ANO 32 SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 10.842

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

POENTE

A vida humana tem princípio, meio e fim, como tudo que nasce, cresce e declina. Merece muito respeito e consideração o homem que chega á velhice, com a sua reputação inteiramente limpa, sem qualquer mancha que a desluistre. Nisto, principalmente, consiste a honra ou seja o culto do nosso nome manitdo, perante o sacrário da nossa consciência, como a mais alta e bela conquista das nossas lutas e dos nossos triunfos.

O soldado que bem combate, nunca traindo nem fraquejando no cumprimento do seu dever, revê-se na valentia dos seus feitos.

O cidadão que, pelo seu próprio esforço, fiel a principios de pura dignidade, resiste ás tentações e ás más sugestões, sendo guarda vigilante e impuluto do seu caracter, nunca pode ser confundido com quantos traficam, roubam, mentem e caluniam, esquecidos das obrigações que contrairam no altar da Pátria.

Não há muito tempo que tivemos ocasião de tratar com alguém que terminara a sua carreira militar, irrepreensivelmente, sem uma nota que fosse para ele motivo de desgosto ou de remorso. Apesar da idade e dos seus setenta anos, não acusava nem fraqueza nem abatimento.

—Se pudesse ser, voltaria de novo a matricular-me na Escola de Guerra, repetindo os passos que já dei...

Olhei-o com admiração, dizendo comigo mesmo:

—Quando o aço é de boa têmpera, não se gasta nem envelhece.

Como este, muitos outros tenho encontrado, pela vida fora—aprumados, honestos e inconciliáveis com os procedimentos equivocos. Tudo neles respira certeza e energia, mais moral do que física, mais nas suas recordações do que nas acções, dado o peso dos anos.

Na época presente, quando, no meio duma civilização geradora de conflitos e pobre de satisfações, tanta gente abdica, deixando-se levar ao acaso como arrastado por águas tumultuosas, causa-nos o maior prazer quem se recusa a debandar, mas se conserva integro e grato ao seu passado, do qual se aproveita como dum escudo inquebrável.

A sociedade onde os «barões assinalados», em vez de possuirem as qualidades que revelam o timbre do espirito e do génio duma raça, mostram uma pronunciada tendência para se render, saboreando-o, ao doce mel das conveniências, não há realmente os venerandos tipos que se aproximam do fim, erguendo-se, em face dos jovens como árvores dum pomar onde a podridão nunca entrou. Isto, sim, é viver, no bom sentido da palavra e na altivez perfeita dum robusto tronco que os temporais não conseguem vergar e muito menos destruir.

Conhecemos excelentes varões que a lei reformou, quando ainda estavam, com todos os requisitos, para cantinuarem, no exercicio das suas funções.

Que mal havia em os poupar a tão rigida como absoluta disposição?

Certamente a necessidade de não ser complacente, numa matéria em que o favor poderia ser uma clamorosa injustiça. Sofrem em silêncio, mas podem dizer consigo:

—Cumpri o meu dever até o sacrificio. Tirem os meus filhos e netos a moralidade que a minha conduta encerra.

Os exemplos que significam independência no pensar, gosto no obedecer, lealdade nas horas dificeis e dedicação aos interesses sagrados da Pátria não devem esconder-se, antes afixá-los bem alto, de modo que todos os vejam e admirem, no que têm de superior e convincente.

A VIAGEM de Foster Dulles

Harold Stassen, director da Agência de Segurança Mutua, falando em Paris na presença de Bidault e J. F. Dulles

O auxílio americano aos países da Europa

estará em causa se até Abril

não se tiver verificado um esforço nítido para a formação do exército europeu

LONDRES, 7—O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, regressa amanhã de avião, do Luxemburgo ao seu país, após ter feito uma viagem por sete capitais europeias, não deixando quaisquer duvidas ás nações europeias de que espera uma acção rápida na cooperação para a defesa.

Os próximos três meses dirão até que ponto foi bem sucedido em persuadir os países que visitou a fazerem maiores esforços para a criação de um exército europeu.

Dulles deseja ver progressos definidos, no momento em que a N.A.T.O. se reunir novamente no dia 23 de Abril. Nesse mesmo mês, a administração republicana terá de apresentar ao Congresso novas apropriações de fundos para auxílio á Europa.

Na sua viagem, Dulles visitou Roma, Paris, Londres, Bonn, Haia, Bruxelas e Luxemburgo.

Nas capitais dos seis Estados que assinaram o Tratado do Exército Europeu, Dulles disse rudemente que uma

(Continua na ultima página)

O ministro e subsecretário de Estado do Exército assistindo ao embarque de socorros que hoje seguem para a Holanda

A recolha de cadáveres e o espectáculo das terras perdidas

prolonga o quadro de dor deixado pelas inundações no Norte da Europa

HAIA, 7.—O drama das inundações holandesas está hoje a aliviar, mas a tragédia continua. Ao longo de todo o litoral assolado, os Holandeses e os seus amigos estrangeiros estão a salvar os vivos, a recolher os mortos e a destruir a fogo carcassas de animais. O mais importante, porém, é o trabalho esgotante de tapar 150 brechas, abertas nos diques pela tempestade, pela maré do fim da semana passada. A própria Natureza marcou o prazo até ao qual as defesas devem estar novamente levantadas — 16 de Fevereiro, quando atingirão o máximo as marés vivas da Primavera.

Um funcionário governamental disse que o numero final de mortos poderia ser de 2.000. O total de cadáveres encontrados, indicado pela agência noticiosa neerlandesa, era de 1.372.

A Nação pediu mais embarcações anfíbias, bombas e tudo o que é necessário, desde «bulldozers» até carros de mão, para lançar terra nas brechas abertas nos diques.

Tropas britanicas e canadianas, que auxiliam os holandeses, têm o seu Q. G. numa serração, em Dordrecht. O Q. G. dirige 240 homens, todos eles especialistas, que exercem a sua acção em grupos de seis, a bordo de barcaças, embarcações fluviais e anfíbias e jangadas.

Quarenta helicópteros britanicos e americanos estão a auxiliar as tripulações dos barcos.

Tem chegado auxilio, também, do estrangeiro. A Holanda recebeu noticia de que o presidente Eisenhower reconheceu a urgência de socorros á Holanda, Inglaterra e Bélgica, nomeando uma comissão ministerial para planear o auxílio ás áreas do desastre. A comissão inclui dois homens que, ontem, viram as destruições, na Holanda—o secretário de Estado, John Foster Dulles, e o director da Segurança Mutua, Harold Stassen.

Na Inglaterra, um cálculo oficial diz que 56.650 a 60.700 hectares ficaram submersos pelas águas. A maior parte desses terrenos não poderá ser semeada, no próximo ano. O numero oficial de mortos, na Iglaterra, atingiu o total de 290, embora o secretário do Interior, David Maxwell Fyfe, tenha dito que os numeros da Policia apenas indicam 264.—(R.).

Expedição ao Antárctico

FILADÉLFIA, 7.—O almirante Richard Byrd está disposto a conduzir uma nova expedição ao Antártico, quando a guerra da Coreia tiver terminado.—(F. P.).

—o—o—

Embarcaram hoje no «India»

alimentos e agasalhos destinados ás vítimas dos temporais na Holanda

Portugal, num magnifico gesto de solidariedade e humanidade, vai enviar amanhã, no «India» para a Holanda, destinado ás populações sinistradas, um importante carregamento de géneros e agasalhos, num valor de milhares de contos.

A Presidência do Conselho enviou para o «Diário do Governo» uma portaria com a constituição da comissão que tem por fim coordenar a acção do Estado e dos particulares no que respeita ao auxilio a prestar ás populações dos países do Norte da Europa atingidos pelos temporais.

Da referida comissão fazem parte o sr. dr. Mário Casais Ribeiro, representante da Direcção-Geral da Assistência; a sr.ª D. Fernanda Ferraz Jardim, presidente da Caritas; e coronel Carlos de Azevedo Pereira, pela Cruz Vermelha Portuguesa.

A comissão reuniu-se esta manhã e prolongou os seus trabalhos até cerca das 13 e 30, sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, em delegação do sr. presidente do Conselho. Tomou conhecimento dos artigos de alimentação e de agasalho que se destinam áquelas populações.

Desse modo, acompanhamos, em gesto idêntico e na mesma escala, os outros países que, nesta hora crucial para a Holanda, dão a sua contribuição para minorar o sofrimento de milhares de crianças, mulheres e homens, vitimas da terrivel intemperie que assolou os Países Baixos e a Inglaterra. A generosidade tradicional do nosso País evidencia-se, assim, mais uma vez.

A importante contribuição do Ministério do Exército esteve hoje de manhã a ser carregada no «India», no Cais da Fundição, com a assistência do titular da pasta, sr. general Abran-

(Continua na página central)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Henrique Santana está em negociações para apresentar um grande espectáculo num teatro de Lisboa, na quadra do Carnaval, com um programa em que figuram a representação da comédia «A Maluquinha de Arroios» e um «fim de festa», em que participam os artistas Alma Flora, Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, M. Santos Carvalho, e um «ballet».

—O actor Igrejas Caeiro, com os seus «Companheiros da Alegria», fará os espectáculos de Carnaval no Jardim-Cinema.

—A peça infantil «Não vale a pena ser mau», em ensaios no Monumental, é passada no Far-West, desempenhando o actor José Viana a figura de «sheriff».

—Os ensaios da comédia «O Senhor Roubado», que se estão a efectuar no Teatro D. Maria II, são dirigidos pelo actor Pedro Lemos.

—No Teatro Apolo, só no final do corrente mês deverão começar os ensaios da revista «Eva no Paraíso», que se seguirá no cartaz á revista ali em cena.

—Os espectáculos de Carnaval no Teatro Monumental são constituídos pela opereta «Intrigas no Bairro» e um «show» em que tomam parte todos os artistas da companhia.

—Em princípios do próximo mês começa a rodagem do novo fime «Hilário», cuja figura principal vai ser desempenhada pelo tenor Luís Piçarra.

—O actor Virgílio Macieira está a dirigir os ensaios da opereta Intrigas no Bairro».

—Depois do Carnaval, a companhia Maria Lalande do Teatro Maria Vitória termina ali a sua temporada, seguindo para o Porto, onde se estreia a 27, no Teatro Sá da Bandeira.

—Na próxima quarta-feira, estreia-se no Coliseu a grande companhia de circo portuguesa, com as melhores atracções de todos os géneros.

No Avenida

Esta noite, «Um anjo entrou pela janela», com Madalena Sotto

Está definitivamente marcada para hoje a estreia, no Avenida, da comédia «Um anjo entrou pela janela», com Madalena Sotto á frente de um elenco de artistas novos, entre os quais Sara Vale, Cecilia Guimarães, Carlos Duarte, Fernando Gusmão, Joaquim Rosa e Tomás de Macedo.

A peça é ensaiada por Laura Alves, que á nova companhia tem dedicado a sua melhor atenção.

Walter Pinto

Esteve ontem em Lisboa, de passagem para Londres, o empresário brasileiro Walter Pinto, que no Rio de Janeiro explora o Teatro Recreio. A ele deve o Brasil uma completa renovação do teatro ligeiro, com as magnificentes montagens das suas revistas. A sua viagem á Europa tem o fim de contratar atracções de renome internacional com vista á revista que, em Março, vai apresentar no seu teatro. Uma demora no avião deu-lhe oportunidade para assistir á revista em cena no Apolo, acompanhado do secretário teatral António Vasques.

Morreu Anita Martos

MADRID, 7—Faleceu nesta capital a actriz Anita Martos, filha do chefe político do mesmo apelido. Fez parte da Companhia Guerrero-Mendonza e passou depois a ser professora de declamarão do Conservatório de Teatro.—(Efe).

O paradoxo de Diderot

BARCELONA, 7 — Quando representava o ultimo acto da peça «El penultimo suspiro», o actor Paco Martinez Soria viveu tão intensamente a morte do protagonista que, sentindo-se realmente morrer, pediu que descesse o pano. O actor repôs-se, e o publico esperou que o pano voltasse a subir, mas achou que o actor tinha exagerado.—(Efe).

Primeiras exibições

«Lord Byron», no Eden

O filme de ontem foi uma agradável surpresa. Lord Byron, o mais belo poeta do romantismo, ardente e luciferino, odiado e amado, cuja vida foi uma continua ressaca de paixões, surgiu, no *écran* do Eden, numa admirável biografia, que, sem ter um carácter histórico, é, no entanto, de uma semelhança quase flagrante. Pode um ou outro pormenor variar, mas o retrato da figura e as cenas capitais da sua existência são dadas com escrupulosa realidade. Se o cantor do «D. Juan» voltasse a este Mundo, com o pé boto, a sua capa negra de sedutor, a sua fisionomia de arcanjo, talhada num mármore de serenas linhas helénicas, e com a sua alma tão diabólica, como coruscante do maléfico orgulho do pecado, forçosamente havia de se reconhecer no nitido, cristalino espelho em que o realizador David Mac-Donald projectou a sua imagem.

(Continua na página seguinte)

Vida artistica

Exposição de Edgard Pillet

Inaugurou-se esta tarde, na «Galeria de Março», uma exposição de composições abstractas do pintor francês Edgard Pillet. Trata-se de um artista, director e fundador, com Dewasne, do «Atelier d'Art Abstrait», e uma das figuras de maior notabilidade no movimento de pintura abstracta em França. Conferente, escritor, a ele se deve muito do desenvolvimento e da compreensão desta tendência estética que, desde o fim da ultima guerra, conquistou os «salons» e as galerias de toda a Europa, passados há muito os tempos heroicos dos precursores Mondrian e Kandinsky. A escolha feita pela «Galeria de Março» para dar ao publico português uma primeira notícia deste movimento cabe, pois, perfeitamente, na sequência das suas actividades de caracter cultural no nosso meio artístico.

Um gráfico, marcando a genealogia da arte abstracta, inserto no catálogo desta exposição está certamente destinado a despertar o maior e mais justificado interesse.

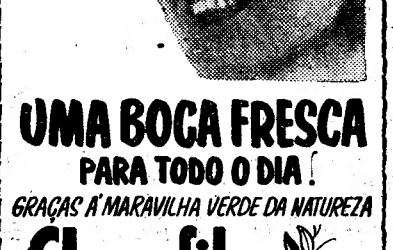
Ao mesmo tempo, nas montras da Galeria, organiza-se uma pequena exposição de «arte negra», com uma duzia de peças escolhidas.

A exposição estará aberta amanhã, domingo, a partir das 16 horas.

UMA BOCA FRESCA PARA TODO O DIA!

GRAÇAS Á MARAVILHA VERDE DA NATUREZA

Clorofila



UM DESODORISANTE ENÉRGICO QUE FAZ DESAPARECER IMEDIATAMENTE O MAU HÁLITO DA BOCA QUALQUER QUE SEJA A SUA ORIGEM, NÃO APENAS POR ALGUNS MINUTOS, MAS SIM POR TODO O DIA

Sanclara

COMBATE A CÁRIE
BRANQUEIA OS DENTES
DESODORISA A BOCA
FORTIFICA AS GENGIVAS

TUBO GRANDE 10$00

FÁBRICA SANTA CLARA

N-I-N-A

BOITE DE NUIT

Apresentou ontem em estreia mais uma atracção,

AMANDA LEDESMA

a interprete dos filmes Sul-Americanos:

Rosas escarlatas ✱ Soltera y con gemelos ✱ La gauchita y el charro ✱ Las casadas engañan de 4 a 6 ✱ La rebelion de los fantasmas ✱ Contra la Ley de Diós ✱ Ave de Pavo ✱ Te besaré en la boca ✱ La viuda celosa, etc., etc.

UMA GRANDE ATRACÇÃO DA *BOITE*

NINA

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

HOJE

MIREILLE ROBERT

APRESENTA

em sensacional estreia

e em exclusivo

LUCETTE MERYL

e

as suas canções fantasistas

* * *

AVISO — Apesar dos elevados encargos dêste contrato, não há reservas de mesas, nem entradas pagas, sendo o consumo minimo obrigatório o habitual aos sabados.

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telef. 35327

Coliseu Estoril TEL. 730

AMANHÃ

A's 17 horas

«MATINÉE» - DANÇANTE

com os dois conjuntos musicais

PREÇO—Chá completo com entrada no Casino, 17$50.

HOJE

NOITE ELEGANTE no «WONDER-BAR»

depois das 20,30 horas

JANTARES E CEIAS DANÇANTES

com os conjuntos musicais

VIEIRA PINTO

e

TONY AMARAL

Consumo minimo, 50$00

o-o-o

CARNAVAL DE 1953

QUARTA-FEIRA, 11: Inauguração das grandiosas festas

Apresentação do «show» em várias estampas verde a amarelo

«MEU BRASIL BRASILEIRO»

UM CARNAVAL COMO SÓ BRASILEIROS SABEM FAZER!

(Marcam-se mesas)

WRIGHT

DIGA «RAITE»

Creme inglês para barbear

Não é um produto vulgar! E' um creme maravilhoso, poderosamente desinfectante que deixa a cara assetinada e evita a irritação da pele motivada pelo escanhoamento.

Experimente hoje mesmo e diga-nos se não é uma maravilha!

Representantes: Agências Comerciais, Ld.ª Trav. da Rua Formosa, 20-2.º—Porto

Depósito em Lisboa: Calçada do Monte. 19-1.º — Telef. 30426

Evite a sua constipação tomando aos primeiros sintomas um comprimido de Neo-Bêprol

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Casacos e estolas

de astrakan e vison

Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

SESTELLO e VIRIATOS

CABELEIREIROS

participam ás suas Ex.mas Clientes que, a partir de segunda-feira, dia 9, se encontram em colaboração nas novas instalações.

Avenida da Liberdade, 190, r/c-Dt.º

Telefone 42386

Peles David Kit

Lindos modelos desenhados exclusivamente para a TEMPORADA DE S. CARLOS, para toda a mulher elegante, a preços verdadeiramente excepcionais

—— AV. SIDÓNIO PAIS, 24 — Telef. 48089 ——

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

Shakespeare, Byron, Oscar Wilde, e já, em nosso tempo, Bernard Shaw e Lord Russell são pelo génio, ou o talento, superiores á época em que têm vivido. Todos eles têm mantido, num país de opinião livre, como a Inglaterra, aquela linha inconformista e rebelde, destruidora, como um cordão de dinamite, de velhos preconceitos cristalizados, lugares comuns tradicionais e formalismos mais ou menos anti-humanos, e senão isso, antipáticos e ridículos.

Byron, anjo e demónio, como que encarnou no seu próprio «D. Juan», que é, de resto, através de um fundo ficcionista, uma autobiografia, tão reveladora como consciente.

Dir-se-ia um Satan voluptuoso, cínico, ardente, caprichoso, maléfico, que se vingava dos mortais, não sabendo, porém, que a sua alma poética, de extraordinária sensibilidade, apagaria até certo ponto tão revulsiva e truculenta existencia.

O filme é feito com aquela nobreza inglesa, que tem por escopo a objectividade. David MacDonald apresenta a obra de uma maneira original. Byron morreu com 36 anos, combatendo pela Grécia. Vêmo-lo desaparecer nas trevas do nada, e reaparecer no tribunal da imortalidade, digamos assim. Evidentemente esse augusto pretório é o juizo de Deus, mas o realizador evitou o transcendente, dando-nos essa fórmula, com um juiz de cabeleira branca postiça, advogados de acusação e de defesa, num cenário de linhas esquemáticas, de fundo infinito, que recorta admiravelmente as figuras e lhes cria uma atmosfera a um tempo real e sobrenatural.

De um lado Byron, do outro, as amantes e os amigos, que reconstituem a sua existência. Vêmo-lo na Itália, na Inglaterra, na Grécia, os seus amores com Caroline Lamb, Annabela, Tereza Guiccieli, combatendo pela liberdade, os seus êxitos como poeta e parlamentar, aplaudido e denegrido pela sociedade inglesa, numa trama admirável, em que os episódios se sucedem, marcando os diversos aspectos do caracter, da personalidade e do génio byroniano. É um romance verdadeiro, mais rico de incidentes e de aspectos, na contradição da figura do que fosse inventado. Tudo aquilo aconteceu, e a sua genuinidade toca-nos profundamente.

E' possivel que o mecanismo nuclear do filme, isto é, o tribunal que é um pretexto para a apresentação das figuras femininas—e Byron amou tantas!—canse um pouco, sobretudo na primeira parte. Mas na segunda, o realizador quase o faz desaparecer, e vemos, sem soluções de continuidade, a vida faustosa e fatal do grande poeta, na Itália, sobretudo em Veneza, num dos palácios do grande canal, entre lindas mulheres e exóticos animais. A evocação da época, o desempenho dos artistas, sobretudo, o de Dennis Price e o luxo da «mise-en-scène», sem sobrecargas, admirável. O nosso compatriota Virgilio Teixeira, que no «cast» aparece como Leo Teixeira, faz dois pequenos papéis, que, embora secundários, estão certos. —*Visor 42.*

«O Costa d'África», no Variedades

O publico, que ontem encheu por completo o Teatro Variedades, riu a bandeiras despregadas. Momentos houve em que o diálogo deixou de se ouvir, encoberto pelas ondas constantes de gargalhadas que a todo o momento rebentavam dos quatro cantos da sala. Outra coisa não era de esperar. A' frente do elenco, na cabeça do cartaz, estava meia duzia de nomes que não podiam deixar duvidas. O publico conhece-os bem e, o que é mais, admira-os sinceramente, a ponto de esquecer todas as suas actuais reservas para com o teatro e se render incondicionalmente ao simples pronunciar dos seus nomes.

«O Costa d'África» é uma farsa de Dicenta, pai e filho, adaptada por «Santos Ribeiro», de modo a actualizar-lhe o diálogo e a acção, ao ponto de voltar á cena com o ar suficientemente fresco e juvenil para interessar os espectadores de hoje. O motivo que dá origem a toda a farsa é daqueles a que poderiamos chamar de clássico: o tio africanista que regressa á Metrópole, onde o sobrinho tem de armar uma complicada teia de mentiras para não desapontar o familiar nem perder a posse de uma choruda herança.

Isto é o princípio. Se a peça ficasse por aqui, tudo seria vulgar, de tal forma as nossas plateias estão habituadas ao tema. Mas, ontem, em «O Costa d'África», foi-se mais longe: á roda da «pedra» fundamental, minuto a minuto, foram se colocando outras «pedras» não menos valiosas, com as quais se construiu um edifício humoristicamente irresistível. O publico que o diga... e nestas coisas é sempre ele quem tem a ultima palavra.

Vasco Santana compôs uma típica figura de africanista, com pera, barriga e... excelente comicidade. António Silva, no «Barão de Espinhosel», não necessitou do diálogo para fazer rir: a sua elegancia afectada e a maneira pessoalissima como gesticula foram suficientes. A estes dois artistas se fica a dever um dos mais hilariantes momentos da representação. A conversa entabulada no momento em que se conhecem, toda ela feita em gestos e expressões, a substituir as palavras que o riso não deixa ouvir, resulta tão excepcional que a sala rebenta num apocalitico diluvio de gargalhadas.

Ribeirinho, Vasco e António Silva vistos por F. Bento

A «Ribeirinho», transformado, pela força das circunstancias, em criado da sua própria casa, pertencem alguns dos bons momentos da representação. «Costinha», num breve apontamento, marca a sua inconfundível presença. São eles—Vasco, Silva, «Ribeirinho» e «Costinha»—os quatro trunfos do excelente naipe do Variedades, naipe que ou nós nos enganamos muito ou vencerá todas as «partidas», tanto mais que a quadra é de «jogo» carnavalesco.

Hortense Luz está no palco escassos minutos, que chegam para receber a distinção dos espectadores. Henrique Santana, que é também responsável pela direcção e montagem do espectáculo, representa com muito acerto um criado moderno, sindicalizado e amante dos charutos do patrão. Luís de Campos mantém uma sobriedade que o distingue. Maria Helena e Maria Schulze representam duas figuras de mulheres com toda a propriedade. Os restantes intérpretes, Pepita de Abreu, Rosa Silvestre, Maria Alberta, Emilio Correia e Horbeche Bastos contribuem acertadamente para o êxito do espectáculo.

«O Costa d'África», que marca a reaparição em Lisboa da companhia de comédias de Vasco Santana, é peça para estar em cena durante muito tempo. O publico gosta, e com razão, de espectáculos que o disponham bem e a farsa apresentada ontem tem condições para o conseguir.—*V. D.*.

-o-o-o-

«Quando passar a tormenta», no Monumental

Poderá o publico estar inegávelmente cansado de filmes da ultima guerra e querer olvidá-la e desterrar para longe as ameaças duma outra, mas é também inegável que Michael Curtiz imprimiu novo interesse á realização cinematográfica da novela de Richard Tregaskis. É realmente um filme de guerra, em lances tremendos, e um documentário da invasão da Itália pelas tropas americanas, mas é também um romance de amor naquele ambiente perturbado. E é o facto daquele amor ter surgido da guerra e se não deixar vencer por ela, de a sofrer e aceitar com esperança no futuro, que dá interesse ao filme, além da nova maneira de focar o conflito. William Holden e Nancy Olson representam com altura, e Frank Lovejoy, Gene Evans e Dick Wessen secundam-nos em bom plano. Complementos bons, escolhidos com o cuidado a que nos habituou o Monumental.—*Visor 62.*

«Destino amargo», no Condes

No drama sentimental ontem apresentado na tela do Condes debate-se um conflito que, embora nem sempre explorado com a necessária conveniência, põe, contudo, em equação um problema de profundo dramatismo.

Uma mulher felicissima no casamento sabe que tem, sómente, seis meses de vida. Nada diz ao marido, mas vai aproveitando o tempo para levar as melhores recordações. Entretanto, forma-se o clássico triangulo: uma jovem por quem o marido se apaixona. Mary Scott compreende. Estimula Chris Radner a continuar junto deles, pois sabe que ela ocupará o seu lugar. É preciso alguém para cuidar de Brad e Polly, sua filha. A vida continuará...

A história é delicada e sentimental.

A acção, restringindo-se ao tema, evidentemente, decorre com certa monotonia e aquele pode parecer, por vezes, mórbido. Não sabemos, realmente, até que ponto terá interesse cinematográfico a exploração de um caso tão invulgar.

As interpretações de Margaret Sullivan, Vivecca Lindfords e Wendell Corey correspondem inteiramente ás personagens que encarnaram.

Rudolph Mate, o realizador, soube atenuar a violência do tema com subtilezas, se bem que, nem sempre, tenha conduzido a acção da melhor maneira.

Os complementos podem classificar-se como agradáveis.—*Visor 24.*

Só hoje e amanhã

Aproveite para ver, ainda, no Coliseu, a Grande Companhia Internacional de 1953. Hoje, as mais assombrosas atracções e novidades. Um zoo na pista. Animais exóticos. Amanhã, domingo, duas «matinées», e á noite, despedida da companhia

Um delírio! Um autêntico assombro! Só apenas dois dias! Vá ver ainda ao Coliseu a Grande Companhia Internacional de Circo de 1953. Hoje, as mais variadas, alegres e surpreendentes atracções. Um zoo na pista com leões ferozes, elefantes bailarinos, ursos equilibristas, zebras indomáveis, cães «jockeys», cavalos e cavalinhos, macacos sábios e novidades assombrosas: o pirata do ar, a esfera da morte, os pratos dançarinos, o mago do arame, espantosos barristas, os diabos do deserto, acrobatas a cavalo, acrobacia clássica, um nunca acabar de fenómenos onde não faltam os mais engraçados palhaços. Amanhã, domingo, duas «matinées», ás 14.15 e 17.15 para todas as crianças, sem reserva de idades. A' noite, despedida da companhia.

«Matinées» clássicas no Tivoli

Amanhã, ás 11 e 30, exibe-se, no Tivoli, o admirável filme mexicano «Rio Escondido», comentado pelo consagrado poeta e escritor Augusto Casimiro.

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se, no mesmo cinema, o não menos admirável filme britanico—«Oito Vidas por um título», comentado pelo distinto escritor e crítico José Augusto França.

Laura Alves e Vasquinho

TEATRO MONUMENTAL

AMANHÃ, **ás 18 e 15, «MATINÉ» INFANTIL**

ULTIMO DIA—A PEDIDO

com as peças de **Adolfo Simões Muller** «E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM» **e** «AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS»

Duas engraçadas peças infantis, que são a alegria da petizada!

ULTIMO DIA! ULTIMO!

NA PRÓXIMA SEMANA : ESTREIA SENSACIONAL da peça infantil em 2 actos e 9 canções, original de **Anibal Nazaré,** com musica de **Fernando de Carvalho** e **Tavares Belo**

«NÃO VALE A PENA SER MAU»

MARIA VITÓRIA

Espectáculo inteiro ás 21.45

SÓ HOJE E AMANHÃ ULTIMAS

da mais divertida e hilariante comédia de Muñoz Seca, a preços populares

A carta anónima

3 ACTOS DE GARGALHADA, com

Maria Lalande e Assis Pacheco

A' frente de um grandioso elenco

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

Lilian France

TANGO-DANCING

Apresenta todas as noites a artista de que todos falam

LILIAN FRANCE

Completam o programa de variedades a gentil bailarina

MARGOT GALLEGO

e a canconetista

MELI NARDY

Margot Gallego

O melhor Carnaval só no TANGO

Música de baile pelo

Conjunto Tango

e o seu cantor MANECAS

Entrada livre seleccionada

Meli Nardy

APOLO HOJ:—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

A NOVA REVISTA POPULAR

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva,** Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Iomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MELITA

LITA

RITZ-CLUB

HOJE — BAILE DE MASCARAS

com Brindes ás senhoras, e um programa cheio de atracções, com a ORQUESTRA *CARAVANA*. *2.ª Feira:* 2 sensacionais estreias pela primeira vez em Portugal *MARI CARMEN* e ROZÁRIA GONZALEZ. *Terça-feira, 10: Grandioso espectáculo extraordinário a favor dos sinistrados da Holanda, sem custo da entrada, pagando, os clientes, o preço que entenderem.*

CARMEN

SANTERO

Aurora Sobral

LUSO

I da Queimada. I. 32889 Animador: Modesto Maia FADOS com Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Natalina Proença, Fernando Gasparinho, Armando Dias e o ás da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO, Camarinha e Pedro Leal.

AMANHÃ — **Matinée,** com **TODO O ELENCO** — TERÇA-FEIRA: Festa de **Fernndo Farinha.**

GRANDES FESTAS DE CARNAVAL do SÃO LUIZ

O Carnaval no São Luiz foi, e será sempre, o melhor Carnaval de Lisboa!

UM ESPECTÁCULO GIGANTESCO NO PALCO E NA TELA!

Na TELA: Um deslumbrante filme em TECNICOLOR

DOIS BILHETES PARA A GLÓRIA

com ANN MILLER, JANET LEIGH, GLÓRIA DE HAVEN, TONY MARTIN, etc.

Canções, bailados — num espectáculo de graça e beleza

CHARLIE WYMA

O maior malabarista do Mundo, realizador do impossível!

TRIO THOMPSON

Cabeça de cartaz no ABC de Paris, o Trio Thompson é um numero para empolgar multidões

TRIO MELODIAS

O famoso trio vocal sul-americano, cujas canções, nas gravações dos admiráveis artistas, andam constantemente nos programas da Rádio

ALBANO ZUNIGA
MERCEDES LÉON

OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

Actuaram uma noite num espectáculo de vedetas, no São Luiz, de passagem para a América. Foram os mais aplaudidos — e os que maior êxito alcançaram. De regresso dos Estados Unidos, o São Luiz apresenta-os com orgulho

ORQUESTRA **JOSÉ VALERO**

com os seus artistas, em «sketches» musicais

DANIEL GARCIA

O notável imitador português, uma das mais recentes revelações da rádio

ARTUR AGOSTINHO

apresentará os artistas e contará as suas já famosas anedotas

NO SALÃO DE FESTAS E NO «FOYER»
BAILE

de tarde e á noite, durante os intervalos e até de madrugada, com

2 ORQUESTRAS

ORQUESTRA **JOSÉ VALERO**

BIG-BEN e os seus ases do ritmo

DE MADRUGADA: Todas as noites, um grande filme: **SÁBADO:** «EM MARCHA», com Danny Kaye. **DOMINGO:** «BAMBI», de Walt Disney. **SEGUNDA:** «O SOLTEIRÃO E A PEQUENA», com Myrna Loy e Cary Grant. **TERÇA-FEIRA:** «ALICE NO PAÍS DAS FADAS», de Walt Disney.

PEÇAM NA BILHETEIRA O PROGRAMA DESTES SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS

TODOS OS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL, DE TARDE E Á NOITE, SÃO PARA MAIORES DE 13 ANOS COM EXCEPÇÃO DA «MATINÉE» INFANTIL DE 2.ª FEIRA, QUE SERÁ PARA MAIORES DE 6 ANOS

AVISO IMPORTANTE — As marcações para os espectáculos de Carnaval deverão ser levantadas até ás 22 horas de 2.ª feira, 9. Findo esse prazo serão consideradas disponíveis. BILHETES Á VENDA PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS.

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUENCIA

APRESENTA HOJE

EM ESTREIA o aplaudido artista VICTOR LIMA (o Danny Kaye português)

UMA NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO COM A ESTREIA DO «SHOW»

MOSAICOS INTERNACIONAIS

SOB A DIRECÇÃO DO INIMITAVEL BADÚ

E A COLABORAÇÃO DE UM SELECCIONADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A super-atracção excentrica e acrobática **THE 3 BATAM'S**

SEXTETO BRASIL MORENO

COM A ESTONTEANTE «CROONER» **DORINHA**

NO PROGRAMA: UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL»

com LOLITA NARANJO-FELI SUAREZ

ESTER DE MURILLO — CARMEN ITURBI

HERMANAS MONTIJO — MARY ANGELES

MARIA LUISA VASQUEZ — MARY CARRERES e a vocalista LITA GONG

COM AS ORQUESTRAS TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ

HOJE

SABADO MAGRO

BAILE DE MÁSCARAS

RESERVE A SUA MESA PARA O CARNAVAL DE 1953

PARA O QUAL ESTÃO EM ORGANIZAÇÃO PROGRAMAS ESPECIAIS

TEATRO AVENIDA

— HOJE, 2 SESSÕES —

■

ESTREIA

Madalena Sotto

TEATRO AVENIDA

— A's 20,30 e 22,45 —

■

ESTREIA

UM ANJO ENTROU PELA JANELA

Comédia em 3 actos, de **Claude André Puget**, traduzida pelo **Dr. Luís Francisco Rebelo**—Encenação de **LAURA ALVES**

Joaquim Rosa

com SARA VALE, CECLIA GUIMARÃES, CARLOS DUARTE

Sara Vale

FERNANDO GUSMÃO, JOAQUIM ROSA, TOMÁS DE MACEDO

F. Gusmão

CASINO ESTORIL

APRESENTA

UM CARNAVAL

COMO SÓ BRASILEIROS SABEM FAZER!

(MARCAM-SE MESAS)

PENEDO DA SAUDADE

RESTAURANTE TÍPICO DE COIMBRA

EXCELENTE COZINHA Á PORTUGUESA

OS MAIS SABOROSOS FRANGOS NO ESPÉTO

FADOS E GUITARRADAS — CANÇÕES DE COIMBRA

Direcção artística de AURA RIBEIRO

com a colaboração de MOYSES CAMPELOS—LOUBET BRAVO — NATIVIDADE PEREIRA

DOMINGO: Estreia do notável artista

LUIZ PINHÃO

Reserve mesa para o Carnaval—Orquestra e atracções

R. TELHAL, 6-B
T. 32444

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 e 45 — êxito da comédia inverosímil,

SETE GRITOS NO MAR

Um formidável conjunto: **Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Helena Félix, Raul, Erico, Benamor, Luiz Filipe,** nos principais papeis

Amanhã, «matinée», ás 16 horas

PARA ADULTOS — PREÇOS NORMAIS

VARIEDADES

2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

HOJE - SÁBADO MAGRO

O CARNAVAL COMEÇA no

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

1.ª NOITE DUM AUTENTICO FESTIVAL DE FOLIA E LOUCURA

Um programa de atracções em triunfo sensacional

A MAIS BELA EMBAIXADA EM RITMO E FASCINAÇÃO PLASTICA

BALLET

CIMARRO

A ATRACÇÃO DE MAIOR FAMA EM BELEZA, NO MUNDO!

A NOTAVEL SEREIA DE ONTEM **CALDONIAS SISTER'S** em dinamicos bailados americanos

E, AINDA, EM GRANDE EXITO

A COLOSSAL SUPER-ATRACÇÃO **OVSAK'S** EM ACROBACIA BURLESCA

A dinamica vedeta **MARY MERCHE**

A interessante parelha **Maria y Martin**

O gracioso BALLET **BRISAS DE ESPANHA**

Carmen Castilho
Orisa Dantés
Carmencita Roig

MUSICA DE BAILE por TROPICAL BOYS

José Mesquita E A SUA ORQ. com a vocalista Elisa Isabel

AMANHÃ DAS 17,30 às 20 h. **CHA' DANÇANTE** COM TODO O PROGRAMA DE ATRACÇÕES

CARNAVAL Muitas surpresas em preparação Reserve já a sua mesa

---

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE, ÁS 21.45

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!

A engraçadíssima comédia

AS MULHERES DE QUEM SE FALA

com LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ELVIRA VELEZ, TOMÁS ALCAIDE e BARROSO LOPES
á frente de uma grande companhia

Uma peça alegre e divertida que faz rir a pessoa mais sisuda!

LISBOA INTEIRA FALA DE

As mulheres de quem se fala

Encenação de VIRGÍLIO MACIEIRA BILHETES Á VENDA
(Espectáculo classificado para adultos)

DOMINGO, ás 16—«Matinée» com a peça «As mulheres de quem se fala», e ás 18,15, ultima «matinée» Infantil com a peça «E nessa noite os animais falaram» e «Aventura na loja dos brinquedos».

ATENÇÃO ao grande Carnaval do Teatro Monumental
UMA COMÉDIA ● UM «SHOW» ● ATRACÇÕES
BAILE TODA A NOITE

IMPÉRIO

CARNAVAL

Filmes alegres — Atracções Internacionais
Bailes até de madrugada — Sessões para crianças

Os espectáculos mais categorizados de Lisboa!
Programa completo a distribuir nas bilheteiras

(Bilhetes á venda, só se respeitando as marcações até 3.ª feira, 10, ás 21 h.)

CASINO ESTORIL

APRESENTA

UM CARNAVAL

COMO SÓ BRASILEIROS SABEM FAZER!

(MARCAM-SE MESAS)

OLIMPIA CLUB

NOITES DE FESTA E DE ALEGRIA!

Sensacional programa com a vedeta Mercedes Romero
e as gentis artistas:
Carmen Roger - Margot
Molina - Benita Rosa
Isabelita - Tomaz Carmen
Ubilla - Rosita Isart

Orquestra ROYAL JAZZ com o cantor Abreu Moreira

Orquestra «OS MAGOS DO RITMO» em pleno exito

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

---

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30
DESENGANO
Um filme de Fritz Lang, com Barbara Stanwyck, Paul Douglas e Robert Ryan
(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.15-18.15-21.30
O empolgante filme
LORD BYRON
com Dennis Price, Mai Zetterling e Virgilio Teixeira
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
Extraordinário exito da magnifica prod. em Ansco-color
Loucura Branca
com Stewart Granger e Wendell Corey
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15-18.15-21.30
3.ª e última semana da engraçada comédia
O comissário de Policia
c/ António Siva, Santos Carvalho, Cremilda de Oliveira, Elvira Velez, etc.
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
2.ª semana gloriosa
A Irmã San Sulpicio
Um magnifico cine[fotocolor, com CARMEN SEVILLA, Jorge Mistral e Manuel Luna
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Correio Diplomático
Club de Raparigas
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
Robin Hood, o justiceiro
ELE E ELA
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — AS 21 e 30
Tótó, terceiro homem
(Espectáculos para adultos)

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15-18.15-21.30
2.ª semana da aventura em técnicolor
(p. maiores de 13 anos)
A RAINHA AFRICANA
com Humphrey Bogart e Katherine Hepburn

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30—DOIS EXITOS!
Um sensacional cartaz de Cinema Music-Hall
Na tela: A formidável farsa italiana
O. K. NERO!
com *Walter Chiari* e *Silvana Pampanini*
No palco: A grande atracção *ELENA DE TORRES*, com o seu pianista privativo *Juan Carlos Correa*
AVISO: A atracção actua ás 22 horas
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15-18.15-21.30
A arrojada história de amor
Quando passar a tormenta
com William Holden e Nancy Olsen
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15-18.15-21.30 — Telef. 22523
EXITO ABSOLUTO DE
DESTINO AMARGO
vibrante drama, com Margaret Sullavan e Vivaca Lindfords
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30 — Grande êxito!
A extraordinária e grandiosa epopeia, em tecnicolor
Revolta dos Apaches
com Stephen Mc Nally e Coleen Gray
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
PANICO NAS RUAS
NAO QUERO VIVER SEM TI
(Para maiores de 13 anos)

Luzes da cidade

Quarto azul

—Senhora Rosa?... O quarto azul para arrumar.

Nasceu no terceiro andar de um prédio da Rua do Norte, mesmo na esquina. Nos primeiros anos o seu horizonte visual era limitado pelo pardo triste da casa fronteira. A adolescência, essa, foi mais alegre. O pai, continuo de uma grande empresa, dava á mãe o dinheiro suficiente para não passarem fome.

Um após outro, os bibes de chita foram-se enlameando e rompendo nas calçadas onde brincava. Um após outro, os anos foram passando.

Fez-se mulher...

—Mãe, eu e o Joaquim, quando nos casarmos, havemos de pintar o nosso quarto de cor-de-rosa. Deixas, mãe?

Casou. A morte levou-lhe o seu Joaquim antes do filho fazer cinco anos.

Continuou a viver naquele prédio da Rua do Norte, mesmo na esquina. Agora, pouco tempo passava no seu quarto cor-de-rosa.

—Sabes, a Rosa vai todos os dias trabalhar...

Cedo acabaram os ditos da vizinhança. Todos ficaram a saber que aquela criança traquinas, a alegria da Rosa, jámais teria de envergonhar-se da mãe.

Envelheceu. Arrumou, com esmero, centenas de quartos de todas as cores. Toda a vizinhança a respeita e admira.

—Senhora Rosa, arrume o quarto azul. Olhe que tenho pressa.

VITOR DIREITO

O peixe com braços vai fazer rever as teorias assentes sobre a evolução?

PRETORIA, 7 — O coelacanto, «o peixe com braços», pescado no Canal de Moçambique, em Dezembro passado, e transportado de avião á Africa do Sul, para investigações, poderá forçar cientistas a reverem a teoria da evolução—disse aqui o dr. A. J. T. Janse.

O dr. Janse, do Museu do Transvaal, em Pretoria, disse que a descoberta deste peixe, duma espécie que se julgava extinta há milhões de anos, levantava a questão de se saber se criaturas vivas estavam a ser produzidas continuamente de matéria inorganica, nos mares e em terra.

A teoria aceite sobre a evolução presume que esta criação se deu apenas uma vez, e possivelmente, num só local.

«A não ser que se aceite a teoria da criação continua, como pode ser satisfatóriamente explicado o aparecimento deste peixe estranho, que, segundo todas as regras, deveria estar extinto há 200 milhões de anos?»—pergunta o dr. Janse.

Poderia ser razoável supor-se que os coelacantos não tinham passado esse grande periodo sem sofrerem alteração, mas tinham apenas iniciado a longa jornada da evolução.

O professor J. R. B. Smith, que seguiu de avião para Anjouan, nas ilhas Comoro, para recolher o peixe, disse mais tarde que o coelacanto poderia ser «uma variedade especializada, nas linhas principais de evolução, que nunca deu origem, por si só, a qualquer outra coisa».—(R.).

JÁ SE ENCONTRA Á VENDA
LIVING
FOR YOUNG HOMEMAKERS
FEVEREIRO
ADQUIRA-O ANTES QUE SE ESGOTE
Distribuidor exclusivo em Portugal
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa C

HAITI
GRANDE BAILE DE MÁSCARAS
PRAÇA DA ALEGRIA, 56

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R D Pedro V. 75. Telefone 25448.

O pronto auxílio enviado de Portugal ás vítimas das inundações da Holanda atinge o valor de alguns milhares de contos

(Continuação da 1.ª página)

ches Pinto e o subsecretário do Exército, tenente-coronel Sá Viana Rebelo.

Nas Oficinas Gerais de Fardamento trabalhou-se afanosamente durante toda a noite e a madrugada, a fim de serem enfardados 9.500 cobertores, constituindo cerca de 260 fardos, que foram marcados a tinta com a palavra «Portugal». O trabalho durou cerca de 12 horas continuas e foi orientado pelo director das Oficinas, sr. coronel Botelho Coelho. O pessoal mostrou-se incansável para dar a encomenda pronta de madrugada, gesto que merece todos os louvores.

Ás 22 e 30 de ontem o sr. ministro do Exército esteve de visita áquele departamento militar, tomando conhecimento dos trabalhos.

Por sua vez, na Manutenção Militar, procedia-se á embalagem de 10.000 rações, constituidas, cada uma, por uma lata de sardinhas e outra de atum, dois cubos de cacau com açucar e seiscentos gramas de bolachas.

Destas dez mil rações, oito mil serão enviadas no «India» e as restantes duas mil por avião, na próxima segunda-feira.

O valor dos cobertores é, aproximadamente, de 900 contos.

Esta manhã esteve também, no cais o sr. dr. Pinto Aguiar, da Direcção-Geral de Assistência que, hoje á tarde, orientou o embarque de algumas dezenas de toneladas de géneros, ofertados por diversos organismos e entidades.

Eis a lista de alguns desses artigos: 100 toneladas de arroz, oferecidas pela Comissão Reguladora do Comércio de Arroz; 10 toneladas de açucar, enviadas pelas refinaria Colonial e Angola e refinaria Santa Iria; 5 toneladas de café, oferecidas pelo exportador sr. Mário Cunha; 4.000 caixas de conserva de peixe; 3.454 caixas de vinho do Porto, com 42 mil garrafas; 1 tonelada de óleo de figado de bacalhau, dos Armadores da Pesca do Bacalhau; 10 toneladas de trigo para semente, próprio para terrenos salgados, oferecidas pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo; 20 toneladas de figos; 20.000 metros de tecidos para lençois, oferecidos pelos industriais de algodão; e 50.000 metros, donativo dos importadores de algodão; etc.

O Instituto de Assistência á Familia contribuiu também com 500 cobertores e 2.000 pares de calçado.

Esta tarde estiveram no Cais da Fundição o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. dr. Paulo Cunha e o ministro da Holanda no nosso País sr. embaixador Van Kleffens, que, á hora de fecharmos o nosso jornal, estão a assistir ao embarque das mercadorias.

O «India», que ainda ficaria alguns dias em Lisboa, antes de seguir viagem para os portos da Holanda, vai apressá-la, devendo partir amanhã ao meio dia.

Os agasalhos enviados para Inglaterra vão ser remetidos para a Holanda

A emabixada britanica em Lisboa pede-nos a publicação do seguinte:

A instituição britanica de caridade «Women Volunteer Service», que estava a angariar donativos em Lisboa de roupas e agasalhos para as vitimas das inundações na Inglaterra, recebeu informação da sua sede em Londres de que já conseguira obter todo o material de que necessitava, pelo que enviaria para a Holanda os donativos recebidos.

Círculo dos Amigos da Holanda

De todos os pontos do País continuam a chegar ao Circulo dos Amigos da Holanda manifestações de solidariedade, traduzidas em donativos de várias espécies, acudindo assim ao apelo que, desde a primeira hora, aquele organismo dirigiu a Portugueses e Holandeses residentes no nosso País.

Além de outros envios importantes, seguiram hoje para a Holanda duas novas remessas, nos aviões da Air France e B. O. A. G., com o peso de cerca de cinco toneladas de roupas, de vestuário e cobertores, enviados por aquela instituição e pelo grupo de senhoras e Portugueses.

Entretanto, no Circulo dos Amigos da Holanda, continuam a ser recebidos donativos e provas de ternura, muitas delas partindo de gente humilde, o que vem comprovar a bondade do nosso povo, o da Provincia e o de Lisboa. A um dos postos do C. A. H. foi ontem uma pobre mulher, mal vestida, mal comida. Disse que não tinha, sequer, um quarto onde dormir. Mas que, não podendo ficar indiferente á tragédia dos Holandeses, ali ia deixar 5 escudos, todo o dinheiro de que dispunha.

Na sede da Philips, onde está instalada a centralização das dádivas, um grupo de senhoras trabalha na preparação das remessas para a Holanda. As organizações da Philips Portuguesa já entregaram na legação da Holanda 80.000$00. Entretanto, o Circulo dos Amigos da Holanda, nos seus postos de recebimento de dádivas, na Rua Joaquim António de Aguiar, 66, Rua Jardim do Regedor, 29, 2.º, frente, Rua dos Douradores, 20, 2.º, esquerdo e Rua do Alecrim, 80 a 82, tem continuado a receber muitos donativos.

As mercadorias consignadas á Legação de Portugal na Haia

Os artistas da Companhia de Ópera Alemã, num concerto no Tivoli

Os cantores da Companhia de Ópera Alemã, actualmente no S. Carlos, decidiram apresentar-se num espectáculo de beneficência que foi marcado para o dia 13, no Tivoli. Um concerto de áreas e de «lied» será interpretado pelos cantores liricos Kenney, contralto; Lauble, soprano lirico; Lennartz, meio-soprano; Miachaelis, meio-soprano; Palo e Wilfert, sopranos dramáticos; Bitterauf, baritono; Blessin, tenor-ligeiro; Gschwend, baritono lirico; Haguer, baixo; Klarwein, tenor; Klein, tenor-bufo; Van Mill, baixo; Lustig, tenor; Josef Zosel e Konrad Brenner.

Um espectáculo no Nacional

A empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, concessionária do Teatro Nacional, associando-se a este movimento de solidariedade, resolveu oferecer á Caritas Portuguesa o produto total de um espectáculo, a efectuar á tarde, com a peça ali em cena, «Sete gritos no mar», obra admirável de Alexandre Casona. A data em que o espectáculo se efectuará não foi ainda marcada, dependendo a mesma de decisões da Caritas.

Uma festa no S. Luís patrocinada pelo «Diário de Notícias»

Orgnaizado pelo nosso prezado colega «Diário de Noticias», vai efectuar-se, na quinta-feira, ás 22 horas, um espectáculo com as mesmas generosas intenções. A empresa do S. Luís pôs á sua disposição aquela elegante casa de espectáculos, em cujo palco de douradas tradições teatrais vão desfilar alguns dos maiores artistas nacionais e estrangeiros, actualmente entre nós. A festa será dirigida pelo actor Erico Braga.

Outras iniciativas

Ainda a favor das vitimas das inundações na Holanda, o Ritz Clube resolveu organizar, na terça-feira, um espectáculo excepcionalmente luzido.

Com o mesmo intuito, o grupo «Os Corsários» resolveu destinar parte do produto da festa que esta noite leva a efeito na Liga Regional Cojense, Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º. Constará de baile, com o conjunto musical «Diabos do Ceu», eleição da «Rainha da simplicidade e do bom gosto».

Até ao fim do mês corrente, na sede dos «Corsários Negros», Campo de Santana, 66, recebem-se donativos e roupas com destino aos sinistrados holandeses.

Missa pelas vítimas da Holanda

Ás 10 horas, na capela das Oficinas de S. José, o sr. padre Armando Monteiro, director daquela instituição, celebrou missa, pelos mortos, vitimas das inundações na Holanda. Ao acto, que foi da iniciativa da secretária da Associação Auxiliadora das Oficinas de S. José, sr.ª D. Beatriz Viveiros Pereira, assistiram a esposa do secretário da legação da Holanda e um grupo de alunos daquela instituição.

Socorros do Porto

PORTO, 7 *(Pelo telefone).* — Por iniciativa do Governo e colaboração dos exportadores do vinho do Porto, segue esta tarde para Lisboa um comboio de 17 camionetas, com um carregamento de 3.500 caixas de vinho do Porto destinadas ás populações da Holanda, Inglaterra e Bélgica, vitimas dos grandes temporais que assolaram as costas daqueles países.

Por seu turno, a empresa do Coliseu do Porto e o empresário alemão Melli destinam o produto do seu ultimo espectáculo de segunda-feira a favor dos sinistrados da Holanda e da Inglaterra.

Um casamento teórico permitiu a uma mulher atravessar a Cortina de Ferro

LONDRES, 7—A checa Rosemary Jansa, de 25 anos, de cabelos louros e olhos verdes, casou-se e divorciou-se de um holandês, que nunca vira, no intervalo de três dias. O facto passou-se em 1949 e ela ainda não se encontrou com o seu ex-marido, o homem que a auxiliou a escapar-se da cortina de ferro.

O romance começou em Praga. Rosemary desejava fugir para o Ocidente, mas os comunistas só a estrangeiros permitiram a saída do país. Amigos seus, em Amsterdão, encontraram um homem disposto a casar com ela por procuração. A cerimónia realizou-se e a noticia foi transmitida pelo telefone para a embaixada holandesa, em Praga, que imediatamente deu a Rosemary—então cidadã holandesa—um passaporte holandês. Dentro de 48 horas, desceu de um avião comercial, em Amsterdão, e, no mesmo dia, pediu o divórcio, que lhe foi concedido.—(R.).

Nasceu uma ilha nos mares do Japão

TÓQUIO, 7.—Foi comunicado que está a formar-se outra ilha vulcanica próximo dos recifes de Myojin, recentemente vindos á superficie, cerca de 320 quilómetros ao Sul de Tóquio. Na erupção que produziu os recifes, em Setembro passado, perdeu-se um navio japonês de investigação científica, com 31 pessoas a bordo.

POPULAR SCIENCE
FEVEREIRO
AUTOMÓVEIS — MECANICA
PASSATEMPOS
Á VENDA EM TODO O PAÍS
Distribuidor exclusivo em Portugal
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa C

Bico Dourado
BOITE DE NUIT
CHÁ DANÇANTE, ás 17.30
«SOIRÉE», ás 22.30
MÁRIO SIMÕES e seu conjunto
R. da Misericórdia, 12
Telefone 35634

Como os amigos
assim devem ser as jóias, poucas mas bem escolhidas.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Os motoristas *formularam*

as suas reivindicações durante uma visita á sua Caixa de Previdência

O conselho geral da Federação Nacional de Sindicatos dos Motoristas encerrou esta manhã os seus trabalhos durante os quais foram resolvidos vários assuntos referentes a expediente.

O sr. Mário de Carvalho apresentou uma proposta, que foi aprovada, no sentido de que ficasse registado na acta um voto de pesar, pela catastrofe que enlutou a população da Holanda e que fôsse enviado um telegrama de condolencias ao ministro daquele país em Lisboa, com um donativo para os fundos de auxilio aos sinistrados.

O sr. António Leite, a pedido do presidente sr. Francisco Marques, deu explicações ao conselho ácerca dum incidente que houve no Porto, onde não existe descanso semanal para os motoristas de taxis. Foi resolvido que a federação interviesse no assunto de forma a conseguir um regime que garante, tal como acontece com os taxis de Lisboa, um dia por semana de descanso.

Voltou a tratar-se do caso do trabalho prolongado exigido aos motoristas de carros de carga e do serviço publico. Foi resolvido que a Federação colabore com a Inspecção do Trabalho de maneira a que decorra com a devida legalidade a verificação dos verbetes de que aqueles motoristas são portadores e nos quais se inscrevem o respectivo horário de trabalho e as horas extraordinárias de cada dia.

Terminada a sessão, todos os presentes, acompanhados do sr. Francisco Marques, se dirigiram á Caixa de Previdência dos Motoristas, onde foram apresentar cumprimentos ao sr. dr. Fernandes de Almeida presidente da mesma.

O sr. Francisco Marques, depois de saudar o presidente da Caixa, pediu que esta, no limite das suas possibilidades, alargasse mais os beneficios de assistência. O prazo da duração das doenças não foi ainda previsto pelos actuarios, pois há doenças que se mantem por mais de 6 e 9 meses e outras qu se prolongam até ao fim da vida. Sucede que, ao fim de 6 meses, o socio doente fica sem qualquer recurso, quando mais dele precisa. Diz-se, e infelizmente é verdade, que os sindicatos faziam mais previdência do que as Caixas fazem actualmente. A culpa—disse—é só da lei, que está muito mal feita e não de quem tem de se reger por ela. Atualmente, os sócios doentes, com casos graves, ou quando a doença se prolonga depois de 6 meses, deixam de receber os 60%. E o doente quando precisa mais, fica sem recursos para si e sua familia. Há casos de verdadeira miseria—acrescentou — que merecem ser tratados e resolvidos mais com o coração do que com a regidez da lei. Quem tem de interpretar os regulamentos vê-se, por vezes, em verdadeiros apuros, mas a assistência não pode ser resolvida com regulamentos rigidos. E concluiu: «Peço a V. Ex.ª que, com os seus colegas da direcção, peçam ao sr. ministro das Corporações as alterações aos regulamentos de harmonia com a experiência dos casos que tem aparecido, para que não continue a dizer-se que, dantes, os sindicatos prestavam uma assistência mais larga, humana e justa. Muito mais teria a dizer, mas como isso levaria mais de três dias e nós viemos aqui só para lhe apresentar cumprimentos, dou por terminados os meus pedidos».

O sr. dr. Fernandes de Almeida começou por agradecer os cumprimentos que acabava de receber e formulou votos pelos resultados dos trabalhos da Federação e do novo contrato de trabalho. Em relação ao apelo que acabava de lhe ser feito disse que a Caixa dos Motoristas era de previdência e não de assistência. Há, de facto, casos verdadeiramente dolorosos—disse—mas nem a todos a verba destinada a assistência pode socorrer. Por outro lado temos regulamentos e leis; no entanto não deixarei de tomar em consideração o que me acaba de ser exposto e estou certo de que na nova reforma de Previdência que se está a estudar, o caso não deixará de ser considerado devidamente. «No entanto—disse—desde já prometo atender todos os casos que nos seja possivel considerar pelo fundo de assistência.

O sr. Morais de Carvalho depois de apresentar alguns casos dignos de serem atendidos, pediu que em todos os casos de previdência e assistência se trabalhe mais com o coração do que com os regulamentos.

Esta tarde os presidentes dos sindicatos dos motoristas vão cumprimentar o sr. ministro das Comunicações.

COMPRE
Outdoor Life
A melhor revista americana de
CAÇA — PESCA — CAMPISMO
Á VENDA O NUMERO
DE FEVEREIRO
Distribuidor exclusivo:
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa-C

As objecções do Governo inglês

à participação da Grã-Bretanha *no futuro exército europeu*

PARIS—Fevereiro—Desde que começou a ser tratado o problema do exército europeu que os Franceses alimentavam algumas ilusões sobre a discutida participação da Grã-Bretanha. O Plano Pleven deixara a porta aberta para que essa participaçaão fosse uma realidade, e não faltava quem falasse já dela como de uma certeza.

Depois disso os partidários do exército europeu, especialmente os socialistas, jogaram no equivoco da atitude britanica. Embora reconhecessem os perigos do rearmamento da Alemanha, sob qualquer forma, condenando-o na sua forma actual, eram a favor do exército europeu porque pensavam que seria essa a melhor maneira de levar a Inglaterra a participar na sua criação.

Esta questão tem para a França uma importancia capital, pois da sua resolução depende o equilibrio de forças na Europa. Se a França ficar só em presença da Alemanha rearmada, esta tornar-se-á a potência predominante no continente europeu. A presença dos Ingleses afastaria esse perigo e restabeleceria o equilibrio de forças que os Franceses desejam, acima de tudo.

A táctica britanica

Este equivoco foi sistemática e cuidadosamente alimentado pelos Ingleses que puseram em prática uma táctica curiosa. Por um lado, diziam eles, a Grã-Bretanha não pode fazer parte do exército europeu, pois antes de pertencer á Europa pertence á Comunidade, mas, por outro lado, os Ingleses interessavam-se vivamente pelo exército europeu e incitavam a França a fazer tudo para que o projecto fosse posto em prática com êxito total.

Esta táctica tinha o apoio dos Americanos que, como se sabe, desejam que o exército europeu seja uma realidade, o mais depressa possivel. Em Washington fizeram esforços para levar os Ingleses a tomar parte nesse exército e a pressão da Secretaria de Estado exerceu-se com a mesma intensidade em Londres e Paris, sobretudo desde que se tornou notória a resistência do Governo francês a enveredar por êsse caminho. Segundo parece, um dos assuntos tratados pelo sr. Churchill durante a sua visita aos Estados Unidos foi o do papel que a Grã-Bretanha poderia, eventualmente, desempenhar no exército europeu, tendo os Americanos insistido para que o governo britanico tome definitivamente posição neste assunto. Mas, segundo também parece, o primeiro-ministro britanico não fez promessas nem assumiu responsabilidades. A posição do seu país não se alterou.

A pressão americana

Os Americanos sabem perfeitamente que na origem das dificuldades com que lutam para criar o exército europeu está a recusa da Grã-Bretanha a fazer parte dele. Se os Ingleses quisessem juntar-se aos Franceses, estes não se oporiam a essa criação.

Assim se explica a declaração, á primeira vista inesperada, do secretário de Estado, Foster Dulles, no seu primeiro discurso radiofónico o qual se dirigia, indistintamente, á França, á Alemanha e á Inglaterra. Foster Dulles preveniu os dirigentes destes países que se eles se não entendessem para organizar um sistema comum de defesa «os Estados Unidos teriam de pensar de novo» a sua politica em relação á Europa ocidental.

Estas palavras do sr. Dulles eram apenas o prosseguimento da pressão exercida pela Secreatria de Estado sobre a Grã-Bretanha para levar este país a modificar a sua atitude no caso do exército europeu, pois é do exército europeu que se trata, considerando-se este o alicerce indispensável da futura Comunidade europeia. A maneira de falar do novo secretário de Estado significava que este atribui tanta importancia á atitude da Grã-Bretanha como á da França ou da Alemanha, ainda de que por enquanto se fala, sobretudo depois da ultima crise ministerial francesa.

A reacção inglesa

Desta vez a tentativa americana para arrastar a Grã-Bretanha no rasto do exército europeu provocou uma reacção muito viva em Londres, sem duvida devido á forma por que o assunto foi tratado. O efeito da intervenção do secretário de Estado americano foi contrário ao que certamente esperavam em Washington.

O governo britanico, ameaçado de sofrer as consequências de uma modificação da politica americana, respondeu com uma precisão que não deixa margem para duvidas. Do alto da tribuna da Camara dos Comuns, o sr. Eden declarou que o seu país não fará parte da Comunidade de Defesa Europeia (exército europeu). Era a primeira vez que o assunto aparecia posto com tal nitidez, dissipando-se as ultimas ilusões que ainda alimentavam em Paris.

Os telegramas de Londres começaram a falar de uma contra-ofensiva do Foreign Office, lançada antes da chegada á Europa do sr. Foster Dulles. Essa contra-ofensiva destinava-se a prevenir os dirigentes americanos de que a atitude britanica se não modificaria. Numa entrevista que teve com o secretário de Estado antes deste desembarcar, o embaixador britanico em Washington declarou-lhe: «A Grã-Bretanha está disposta a auxiliar até o máximo das suas possibilidades a criação do exército europeu, mas não fará parte dele».

Colaboração mas não integração

No seu discurso dos Comuns, o sr. Eden disse ainda mais precisamente que a Grã-Bretanha está disposta a colaborar com o exército europeu mas não a ser integrada nele. Nq pensamento dos dirigentes britanicos, isso bastará para encorajar a França. Os Ingleses procuram, como se vê, uma solução de compromisso, segundo a sua tradição politica. Recusam-se a entrar no exército europeu mas procuram dar satisfação aos Americanos de forma que estes consigam aquilo que pretendem.

Ao mesmo tempo que o sr. Eden dizia «não» ao seu colega Foster Dulles, o Governo britanico negociava com o Governo francês uma fórmula de laboração da Grã-Bretanha no futuro exército europeu. Essa formula permitiria enviar para junto do comando desse exército uma delegação britanica permanente, a exemplo do que se passa com a comunidade do aço e do carvão.

Mas o novo Governo francês faz depender a sua participação nesse exército da solução prévia da questão do Sarre com a qual o Governo britanico não concorda, o que equivale a dizer que se quiser a colaboração dos Ingleses no exército europeu a França terá de renunciar definitivamente ao Sarre o que neste momento constitui o principal obstáculo á ratificação do tratado de Paris pelo Parlamento francês.

ATTICUS

Há 30 anos

Um novo partido

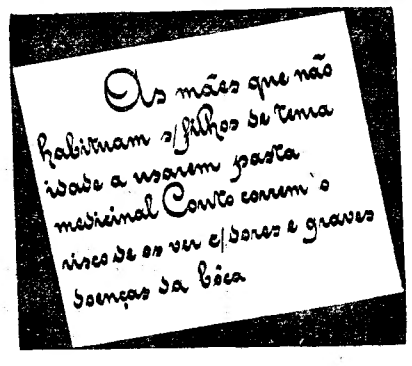
O partido republicano da direita pode considerar-se organizado — noticiava o «Diário de Lisboa» em 7 de Fevereiro de 1923. «Vai ser uma formidável força eleitoral»—dizia o dr. Alvaro de Castro ao nosso jornal, acrescentando que as adesões ao novo partido eram numerosas, inesperadas, e que a sua constituição era de grande conveniência para o Partido Democrático que precisava ser alternado no Poder.

Nesse mesmo dia, á noite, numa reunião, na «Luta», lia-se o manifesto do partido, redigido pelo dr. Julio Dantas, documento claro, explicito, curto. Num manuscrito de 12 a 14 folhas de papel almaço, nele se punha a questão do novo partido em duas simples perguntas: «Porque é que se dissolveram os dois partidos? Porque é que se constitui um partido novo? Qual a sua organização? Qual a sua missão?»

O sr. dr. Brito Camacho—acentuava-se—era em tudo estranho ao novo partido.

LUCETTE MERYL

O avião da «Air-France» trouxe-nos hoje, a Lisboa, esta graciosa intérprete da canção francesa, sem duvida, uma das «fantasistas» mais elegantes e talentosas da actualidade. Lucette Meryl estreia se ainda esta noite, na «Tágide» e pela auréola de que vem precedida e pelos sucessos que tem obtido em todas as grandes capitais europeias, a sua passagem por Lisboa ficará certamente assinalada por mais um êxito da sua já triunfal carreira.



EM 3 LINHAS

O sr. prof. Marcelo Caetano foi nomeado vogal do Conselho Ultramarino, na vaga resultante do falecimento do coronel Eduardo Ferreira Viana.

///

Foi declarada urgente e de utilidade publica a expropriação de uma parcela de terreno situada na vila de Lajes do Pico, necessária para a construção dum hospital sub-regional.

///

Em Bragança, foi publicado um edital que proibe lançar para a rua e lugares publicos estoiros ou bombas explosivas de qualquer natureza.

///

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa o sr. conde de Tovar, representante permanente de Portugal junto do Conselho do Atlantico, com sede em Paris.

///

Tomam hoje posse, ao fim da tarde, os novos corpos gerentes do Clube Militar Naval, presididos, na assembleia geral, pelo sr. almirante Pereira da Fonseca, e na direcção, pelo sr. comandante Galeão Roma.

///

Está aberto concurso publico, até 25 do corrente, para a construção do edificio da estação elevatória da Companhia das Águas, na Ameixoeira.

///

Foi nomeado director do Material de Guerra da Armada o sr. capitão-de-mar-e-guerra Negrão Neto, em substituição do sr. capitão-tenente Evaristo Bacharel.

///

O sr. dr. Martins da Cruz tomou posse, esta tarde, do cargo de chefe da Repartição do Contencioso da Comissão de Coordenação Económica.

DESABOU O FORNO

por cima da forneira

ALCOBAÇA, 7. *(Pelo telefone).*—Quando a sr.ª Maria Santa, de 53 anos, cozia pão, em sua casa, desmoronou-se uma das paredes do forno e atingiu a padeira. A infeliz mulher sofreu fractura de ambas as pernas, foi tratada pelo sr. dr. Henrique Trindade, no hospital da Misericórdia, e mais tarde operada pelo sr. dr. Francisco Barbosa.

O almoço de homenagem a Amália Rodrigues

na Adega Machado

Foi um acontecimento o almoço de homenagem a Amália Rodrigues, que em breve parte para o México, na tipica Adega do Machado, da Rua do Norte. Os pedidos de inscrição atingiram várias vezes a lotação do apreciado restaurante, onde mais duma centena de pessoas se reuniu á volta do seu ídolo...

Depois de Fernando Farinha ter cantado versos do sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e da actriz Irene Isidro ter declamado outros de Linhares Barbosa, Ercília Costa — que foi outra «grande» do Fado — fez relembrar o passado ao entoar uma das suas canções. Exibiram-se também, com agrado geral, além da homenageada: Jeanne Harvey, senhora americana que já canta o fado, juntamente com as canções do seu «Far-West»; Maria de Lourdes Machado; Maria da Conceição; Filipe Pinto; Manuel Fernandes; Alberto Cardoso e o Pirolito da Ericeira, acompanhados por Jaime Santos, Santos Moreira, Armando Machado, António Nessa, Alfredo Mendes e Joel Pina; e a acordeonista Eugénia Lima, em fados e em musicas da sua autoria.

Amália Rodrigues começou por cantar, evocando a memória do nosso saudoso camarada Norberto de Araujo, os seus versos «A medalhinha», e depois foi muito aplaudida em diversos fados.

A Amália foram oferecidos numerosos ramos de flores e um objecto da casa Olaio.

Entre a assistencia, na qual se encontravam

(Continua na 11.ª página)

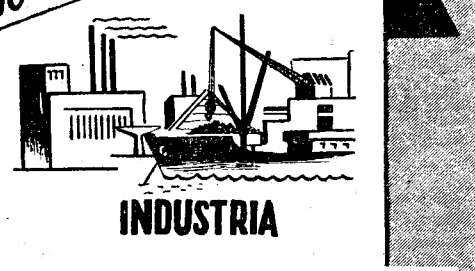
COMPRE
Mademoiselle
FEVEREIRO
LINDOS MODELOS
PARA PRIMAVERA
Á VENDA EM TODO O PAIS
Distribuidor exclusivo em Portugal
ARNALDO VINHAS SANTOS
Apartado 588 — Lisboa C

A VELHA RUA

da Palma desapareceu, mas ficaram a servir o publico as Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA, Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz e Rua Augusta, 253 a 257

PARA AÇOS F. RAMADA

Ao serviço da



INDUSTRIA

E AGRICULTURA

DESDE O MAIS FINO AÇO RAPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

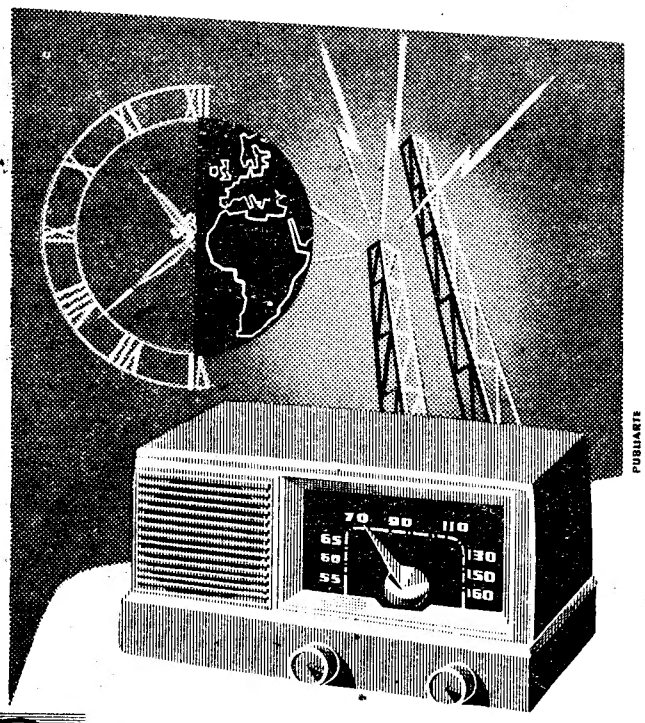
F. RAMADA

PORTO OVAR LISBOA

P. D. Filipa de Lencastre, 34 • Telefs. 70 e 140 • Rua de S. Paulo, 66

Telefs. 21485 21486 e 26410 Teleg. FRAMADA Telefs. 33733, 33734 e 33735

PASSE HORAS AGRADÁVEIS EM QUALQUER PARTE DO MUNDO COM G. E.



Mod. 414 e 415 Ondas médias. 4 válvulas, corrente alterna e contínua 110 e 220 Volts. Duas cores: castanho, 414; branco, 415.

ESC. 1.290$00

GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Distr. ETP AR8

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

35, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

Córte

ensina-se proficientemente corte e costura, e também bordados á máq.ª. Telef. 43665.

R. Carlos Mardel, 27 r/c.

Pensão Belga

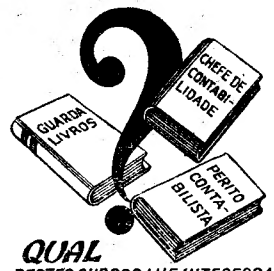
Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS

TELEF 4 0529

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.



QUAL DESTES CURSOS LHE INTERESSA?

Seja qual for, escreva imediatamente ao

Instituto Nacional de Contabilidade

Calçada da Graça, 9—LISBOA
Telef. 35491

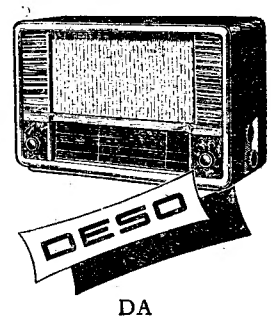
Director: prof. LOURENÇO DE CARVALHO (Perito-Contabilista diplomado pelo Estado).

Receberá um livro gratuito

Ensino pelo correio, garantido com visitas aos alunos

RADIO

DE GRANDE CLASSE



DA

RADIOFABRIK—ZURICH SUIÇA

Reprodução fiel de todas as modelações da voz e dos instrumentos

REPRESENTANTES

R. DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

Telefone 2 4253

Excursões

CARNAVAL EM SEVILHA — De 14 a 17 Fevereiro assistindo a uma Festa Andaluza. Esc. 700$00, ANDALUZIA-TANGER-TETUAN E CEUTA—Todos os meses de 1 a 14 (Março a Outubro). SEMANA SANTA e FEIRA DE SEVILHA. Em Março e Abril. ESPANHA-FRANÇA e BELGICA (assistindo á Feira Internacional de Bruxelas). Partida em 26 Abril. Regresso 23 Maio, visitando Madrid, Paris, Bruxelas, Anvers, Gand, Bruges, Barcelona, etc. Uma linda viagem de 28 dias. Esc. 7.500$00, tudo compreendido.

ESPANHA - FRANÇA - ITALIA — De 24 Maio a 22 Junho.

Visitando Madrid, Barcelona, Marselha, Cannes, Nice, Monaco, Montecarlo, Genova, ROMA, Napoles, Capri, Florença, Padua, Veneza, Milão, Turim. Lourdes. etc., etc. Uma linda viagem de 30 dias por Escudos 9.850$00 tudo incluido. Inscrições na Agencia de Turismo «INTERNATIONAL-EXPRESS» R. Nova do Almada, 36, 3.º—Tel. 21811.

PUBLICITARIO

BOM PAPEL HIGIÉNICO

É UM FABRICO DA

CASA VELUDO

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos.

Mais de 1000000 de HERMES

EM USO EM TODO O MUNDO!

PROVA INSOFISMAVEL DA SUA ALTA QUALIDADE

HERMES Ambassador

A SUPER-MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL QUE APRESENTA SENSACIONAIS INOVAÇÕES TÉCNICAS. A MÁQUINA IDEAL PARA OS ESCRITÓRIOS DE GRANDE MOVIMENTO

HERMES 2000

A MÁQUINA SEMI-PORTÁTIL MAIS COMPLETA E PERFEITA DO MERCADO. PROVIDA DE TODOS OS DISPOSITIVOS MODERNOS PARA FACILITAR O TRABALHO DACTILOGRÁFICO

HERMES Baby

A FAMOSA MÁQUINA PORTÁTIL QUE CONQUISTOU A SIMPATIA DE TODO O MUNDO. PESANDO MENOS DE 4 KGS., MAS COMPORTANDO AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS NORMAIS

CONSTRUÇÃO SUIÇA DE ALTA PRECISÃO

Representante: M. SIMÕES JR. { R. da Conceição, 46-48-50 - Tel. 3 0306 - Lisboa / R. S.to António, 206-208 — Tel. 2 5582—Porto

PARA O CARNAVAL

AMPLIFICADORES
ALTO FALANTES
MICROFONES
DISCOFONES

Todo o material para instalações sonoras

ALUGA

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª

Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

CADILLAC - OLDSMOBILLE - CHEVROLET

ESPECIALISTAS

Peças de Origem, fornecidas por concessionários da General Motors. Garantia absoluta em todas as reparações. Todos os trabalhos tabelados.

OFICINAS COTAL

TELEF., 43731 — R. ARTILHARIA UM, 105

SERVIÇO OFICIAL JAGUAR

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA/NORTE DA EUROPA

Navio "PEBANE"

RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuérpia e Havre

EM 22 DE FEVEREIRO

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma massa de ar relativamente seco, transportado na circulação duma depressão centrada a Nordeste da Madeira, origina em Portugal céu com algumas nuvens, ou limpo, e vento fraco variável.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo. Vento fraco variável ou bonançoso do quadrante Nordeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,1; mínima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,6; mínima, 5°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Comentário Político; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Segunda parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de tecla; 22 e 15, Tempo de Poesia; 22 e 30, Musica vocal; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Parada musical; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel. 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.o Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

Amendoeiras em Flôr
Carnaval em Sevilha
AO PASSAR POR BEJA, VISITE O
HOTEL - CAFE' - BEJENSE
onde poderá encontrar um Bom Café—Excelente serviço de restaurante e confortáveis alojamentos.
Telefone 480 — BEJA

V. Ex.a come fora?
Vá ao Restaurante Clementina. Comida muitissimo boa e sempre pratos variados. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

DESPORTOS

A 16.ª jornada

Continua amanhã o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, disputando-se a 16.ª jornada. E temos mais um desafio prevalente, o Benfica-Belenenses no Campo Grande. E deve desejar-se, a propósito, que o Benfica tenha, quanto antes, «o seu estádio», pois o campo de que dispõe não tem condições para um qualquer encontro—quanto mais para uma partida de relevo.

As perspectivas do encontro são muito atraentes. Cada adversário está convencido de que ganhará, e, verdade seja, o vaticinio parece-nos legitimo, pois as forças apresentam-se equilibradas, acrescendo que os dois grupos estão lado-a-lado na Tabela, o que também se poderá considerar uma indicação.

O Belenenses dispõe de um *team* com força e bastante apto, começando a desvanecer-se várias falhas que se notavam na ligação dos médios com a linha dianteira. A sua defesa é muito forte, e o ataque conta com uma unidade de jogo muito perigoso, no capitulo de remate.

O Belenenses alinha da seguinte maneira: Sério, Rocha, Feliciano e Serafim; Castela e Rebelo; Narciso, Manuel Jorge, André, Mateu e Licker.

A equipa do Benfica atravessa, de momento uma fase de transformação e aperfeiçoamento. O treinador Zozaya abandonou o cargo, e é o antigo «internacional» Francisco Ferreira que, presentemente, treina, sob as vistas superiores de dois técnicos reputados, Ribeiro dos Reis e José Simões. Os treinos desta semana desenvolveram-se com ordem e bom espirito, parecendo o conjunto estar moralizado. O Benfica também dispõe duma defesa forte, e o seu ataque desenvolve bons esquemas na base do conjunto.

Eis a linha do Benfica: Bastos; Artur, António Manuel e Fernandes; Moreira e Angelo; Zézinho, Vieira, Aguas, Caiado e Rosário.

Mas a jornada inclui ainda vários desafios com interesse. O Sporting desloca-se a Braga, e a sua tarefa não é fácil. Certamente, os leoninos evolucionam perfeitamente em terreno amplo e relvado, mas o seu adversário tem capacidade para opôr forte resistência. Quem sabe!

O Sporting alinhará os mesmos elementos que tão boa conta têm dado.

O Porto defrontará o Vitória de Setubal, um dos grupos mais animosos que comparticipam na prova. A sua melhor estrutura deve garantir-lhe o triunfo.

Em três partidas, as equipas visitadas deverão ter vantagem. E' a hipótese dos jogos no Barreiro, em Evora e na Tapadinha.

Já a tarefa do Estoril Praia aparece mais complicada, pois a Académica desenvolve futebol da melhor ligação. O desfecho é duvidoso. De resto, as duvidas mantêm-se em todos os lados.

—o-o-o—

PUGILISMO

Vitórias de dois Belgas e de Fernando Gonçalves na sessão internacional do Parque Mayer

Apesar do abalo sofrido pela modalidade ultimamente, os organizadores não desistem de fornecer reuniões aos adeptos do pugilismo, mas desta vez na sessão de ontem, no Estádio Internacional do Parque Mayer, o publico primou pela ausência, não obstante figurarem no cartaz três belgas e outros tantos portugueses, dos melhores que existem no escasso numero dos nossos profissionais. O prejuizo deve ter sido considerável, constituindo decerto um bom aviso para o futuro, não só no que se refere á elaboração dos programas e progressos tecnicos dos nossos pugilistas como principalmente á seriedade que acima de tudo, até no mais infimo pormenor, deve ser escrupulosamente respeitada. O indiscutivel gosto do publico pela «nobre-arte» necessita destes complementos essenciais. Caso contrário, tudo irá por água abaixo, numa enxurrada de caudal vertiginoso.

A sessão de ontem constava de três combates luso-belgas. Como primeira impressão, digamos que não se atingiu um nivel tecnico extraordinário e que em vibração e emoção as lutas quedaram-se uma bitola modesta.

No primeiro combate internacional, defrontaram-se Jean Peemans (52 kgs.) e Fernando Gonçalves (Sota) (54 kgs.), dirigidos pelo sr. Carlos Alberto. Os dois pugilistas mereê do seu peso, o nosso compatriota meio-leve puro, e o belga no limite da categoria dos «levíssimos», ofereceram a luta mais animada e agradável da reunião.

Fernando Gonçalves, que fez a sua estreia internacional, denunciou progressos no capitulo de ordem física, mas em esgrima de punhos os erros não se modificaram. O belga que subiu ao «ring» com um hematoma mal curado, devido a combate recente, o que é inexplicável, revelou estilo de «puro-sangue», elegante e veloz, dando a ideia de que os golpes clássicos, os elementares, lhe são familiares. O combate terminou com a vitória do nosso compatriota, devido a intervenção do médico que não deixou prosseguir Peemans, por causa de um rasgão, corte profundo na região supraciliar do olho esquerdo, provocado pela luva e não pela cabeça como muitos espectadores acreditaram. A arreia de Peemans foi visivel, mas o publico despediu-o com uma ovação quente, de muito apreço.

O segundo combate pôs frente-a-frente Francisco Santos e Marcel Schroyens, ambos com 61 quilos, dirigidos pelo sr. Edmundo Pereira.

O Português fez a sua estreia internacional e desistiu no 6.º assalto, após ter ficado completamente «groggy».

Schroyens que, como os seus companheiros, revelou experiência do «ring», apenas acusou descontrole ao 2.º assalto, mas depois adaptou-se, igualando-se em capacidade, para no citado assalto surpreender o nosso pugilista com golpes durissimos. Causou estranheza o fraco «encaixe» de Chico Santos que deu a impressão de estar em más condições físicas. A esperança nacional dos «leves» quebrou assim a sua invencibilidade de onze combates.

De censurar, a protecção fraternal do árbitro dispensada, durante a luta, ao nosso compatriota.

O ultimo combate entre Julio Martins (63 kgs). e José Janssens (62 kgs), dirigido pelo sr. José Araujo, constituiu uma luta inferior, de aspectos feios. A disparidade de forças foi flagrante, porquanto Martins, apesar de ser presentemente meio-médio, foi incapaz de suplantar o seu adversário, classificado em 3.º lugar entre os leves do seu país.

Julio Martins atravessa uma crise moral reforçada ainda com um rol de defeitos de ordem tecnica, aos quais parece estar agarrado para sempre, em especial no que se refere á ausência de descontracção.

Janssens que ganhou indiscutivelmente por pontos, se não maravilhou, deu porém duas indicações: de que na Bélgica o pugilismo vale muito mais do que entre nós e que uma 1.ª série dos «leves» chega para qualquer «meio-médio», exceptuando Rafael da Silva, evidentemente.

A sessão abriu com um combate entre amadores. Reis Silva (Gloria) pôs K. O., no 2.º assalto, Saul Vieira (Mouraria). O vencedor demonstrou possibilidades, parecendo seguir boa orientação.

No unico combate entre profissionais portugueses, o árbitro, sr. Pedro Silva, erradamente atribuiu a vitória a Armando de Oliveira (64,700 kgs.) sobre Augusto Ferreira (63,500 kgs); quando a decisão mais certa teria sido a desclassificação de Oliveira.

VELA

A regata oceanica Buenos-Aires Rio de Janeiro

Na altura de Santa Marta, percorrido já um bom trecho da 3.ª Regata Oceanica, entre as capitais da Argentina e do Brasil, o iate brasileiro «Vendaval» conseguiu distanciar-se vinte milhas do «White Mist» e segue á frente.

O iate que seguia á cabeça, o barco argentino «Joana», não resistiu ao seu perigoso competidor e foi ultrapassado. O «Fortuna» passou para 4.º lugar.

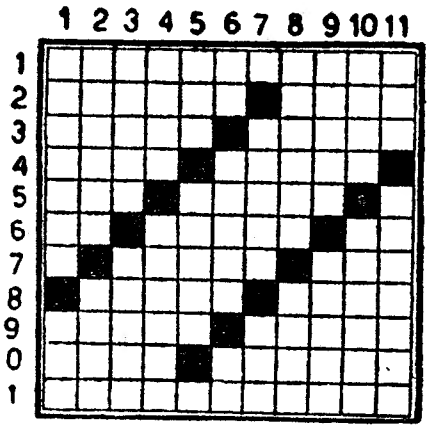
O iate brasileiro «Mistral» está praticamente fora da competição, pois é a embarcação mais atrasada. O barco argentino «Truche» desistiu, por se lhe ter quebrado o mastro.

O iate português «Ribamar» faz parte de um terceiro grupo de embarcações, constituido por quatro unidades. As condições atmosféricas são boas.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3732



HORIZONTAIS: 1—Porto e cidade inglesa sobre o mar do Norte. 2—Dois urros. Ribomba. 3—Vendeis a crédito. Nome de um dos reis da primeira dinastia. 4—Ramagem. Diques. 5—Decametro quadrado. Prejuizos. 6—Simbolo quimico do gálio. Dás em dote. «Post scriptum» (abrev.). 7—Entregarás. Letras com que a Inglaterra designa a sua aviação militar. 8—Irrites. Ofende. 9—Mexericos. Equipar. 10—Uma das mais nobres figuras do início da nacionalidade. Tratara por tu. 11—Espécie de musica e dança popular.

VERTICAIS: 1—Ora pela alma de. Ofertar. 2—Gerara. Profira. 3—Fio metálico. Contam-se desde. 4—Fronteira. Que causa dano. 5—Outra vez. Mágoas. 6—Artigo definido. Quantidades. Preposição latina que designa direcção. 7—Povoação do concelho do Fundão, mesmo. 8—Medicamentos para doença dos ouvidos. Gozei. 9—Caixões funerários. Mover os remos. 10—Vila e concelho do distrito de Coimbra. Suspendera. 11—Tens. Globos.

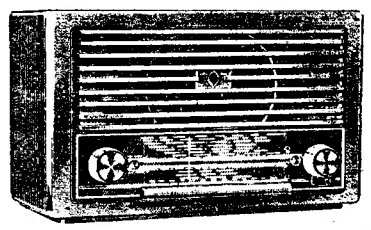
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3731

HORIZONTAIS: 1—Dogma. Raiva. 2—Eu. Celtas. 3—Abrigos. Ura. 4—Gim. Raiz. Ad. 5—Afim. Inés. 6—Enol. Arem. 7—Ares. Ovem. 8—Ás. Anel. Era. 9—Res. Tiveras. 10—Alunas. La. 11—Solas. Massa.

VERTICAIS: 1—Draga. Caras. 2—Bife. Selo. 3—Germina. Sul. 4—Mui. Mora. Na. 5—Gr. Lentas. 6—Coai. Seis. 7—Resina. LV. 8—Al. Zero. Ela. 9—Itu. Severas. 10—Vara. Mera. Asado. Masca.

Aprenda a DANÇAR
Lições á hora com professoras. — Machado —Rua da Palma, 164, 3.º Esq.

Um rádio não é bom só porque toca... A perfeição reside no conjunto de qualidades que lhe oferece o
SIERA
Com o seu modelo S S-250-U

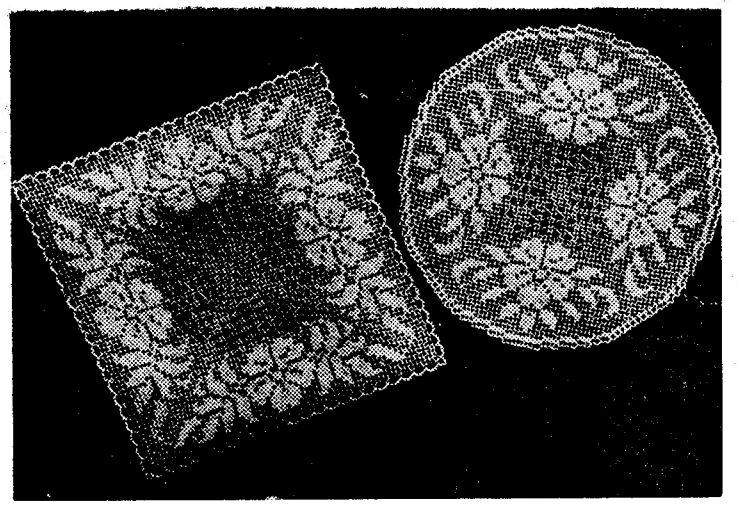


PARA TODAS AS CORRENTES
Esc.: 1.575$00

FARIA & FARIA, L.DA
31 — LARGO DE S. DOMINGOS — 32
(Primeira Ourivesaria da muralha vindo do Rossio)
Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que fez uma sociedade com o senhor **JOSÉ DOS SANTOS,** ex-empregado da Firma A. P. Teixeira, Ld.a, continuando, pois, a tratar de todos os seus negócios com toda a lealdade e lisura.

JOSÉ DOS SANTOS
Ex-empregado da Firma A. P. Teixeira, Ld.a, participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que se encontra associado á **FIRMA FARIA & FARIA, LD.a,** 31 — Largo de S. Domingos — 32 — (Primeira Ourivesaria da muralha vindo do Rossio), onde espera continuar a merecer a confiança dos seus Ex.mos Amigos e Clientes.

Centros de mesa em «crochet»



Estes dois centros de mesa foram executados na malha de abertos e fechados e na malha inglesa com linha Mercer Corrente cria n.º 20.

O desenho dos dois modelos, completo e com as indicações para a sua realização, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 41 que contém muitas outras para roupas de casa e adornos e custa 3$50. Pode adquirir-se na nossa Administração ou ser pedido pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia em selos ou vale de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher. «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

+ Página da MULHER +

CULINARIA

Arroz de bróculo

250 grs. de arroz; 240 grs. de bróculo; meio litro de água; meio decilitro de azeite; 1 colher de manteiga.

Escolhe-se o bróculo, aproveitando-lhe as folhas mais pequenas e mais tenras e põe-se a cozer em bastante água temperada com sal. Logo que esteja cozido escorre-se bem e põe-se numa vasilha funda com a manteiga, tapa-se e mete-se na estufa para não arrefecer.

Põe-se ao lume a caçarola com o azeite, deixa-se ferver bem e deita-se-lhe o arroz escolhido, lavado e branqueado. Mexe-se sempre até abrir e junta-se-lhe a água da cozedura do bróculo. Ferve o tempo preciso para cozer e absorver a água. Quando estiver quase enxuto, deita-se numa fôrma untada com manteiga e leva-se ao forno. Depois de pronto, volta-se a fôrma num prato, guarnece-se com o bróculo cozido e amanteigado e serve-se.

«Soufflé» de ovos com restos de salsicha

6 ovos; 1 colher de manteiga; 1 colher de farinha; 3 decilitros de leite ou caldo, restos de salsichas.

Põe-se ao lume a derreter a manteiga numa caçarola; junta-se-lhe a farinha, mexe-se bem com colher de pau e depois adiciona-se-lhe o leite ou caldo, misturando-lhe também os restos da salsicha passada pela máquina e as gemas dos ovos. Mexe-se tudo e deixa-se cozer. Depois retira-se do lume, juntam-se as claras em neve e mete-se no forno num prato onde possa apresentar-se á mesa.

Cenouras magnificas

500 grs. de cenouras; 70 grs. de manteiga; 2 decilitros de nata.

Escolhem-se cenouras grandes mas tenras; lavam-se, raspam-se e cortam-se em laminas finissimas que se dispõem em camadas numa caçarola baixa, untada com manteiga, polvilhando levemente com sal e açucar. Deita-se-lhe o resto da manteiga e água suficiente para as cobrir. Leva-se ao lume a caçarola e deixa-se ferver bem até evaporar a água. Mistura-se-lhe em seguida a nata e uma gema de ovo para tornar o molho grosso e servem-se.

Ovos estrelados á Rossini

8 ovos; 125 grs. de «foi-gras»; 3 colheres de manteiga.

Numa grande caçarola deita-se a manteiga que se deixa aquecer bem e nela se estende o «foi-gras», cobrindo todo o fundo. Corta-se em tantos bocados quantos são os ovos, volta-se cada um dos dois lados para que fiquem bem aquecidos e entre eles se abrem os ovos, com cuidado para se não desmancharem. Logo que fiquem fritos, temperam-se com sal e pimenta e servem-se na caçarola.

MONOGRAMA

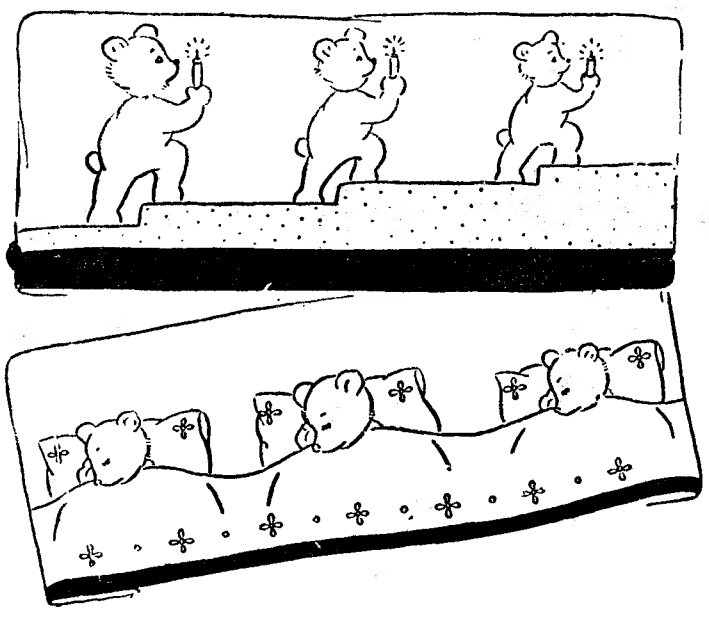
Para a cama do bébé

Dois lenções para cama de criança que podem ser executados com aplicações de opal, cosidas a ponto de Paris ou com bordados feitos a pontos simples com filoselle «Ancora» de cores suaves.

O desenho colorido para qualquer dos lenções e almofada correspondente importa em 5$00.

Uma amostra explicativa do bordado de aplicação feito com o ponto de Paris, custa 6$00.—Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em selos ou vale de correio devem dirigir-se á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

A remessa á cobrança custa 3$50 sobre o valor total da encomenda.



Como se usa a pele de leopardo

A pele de leopardo está no rigor da moda e tanto se usa em casacos compridos e curtos como em pequenos pormenores da «toilette». Eis alguns modelos deste género, de acordo com a moda e o gosto mais requintado. Têm «chic» e novidade e estão de acordo com todas as idades ou com todas as horas e circunstancias do dia.

Pergunte para saber

Lita — Os cintos modernos são de fita elastica que hoje se vende em todas as cores e variadas larguras. Pode, no entanto, executar um cinto em malhas de «crochet», muito unidas, e trabalhando ao mesmo tempo a linha Mercer Corrente preta e um fio de elástico preto tal como é uso fazer-se na execução das cintas interiores. Em qualquer retroseiro e nas casas com artigos para cintas encontra os artigos que deve adquirir para levar a efeito essa realização.

Uma noiva—Se pretende bordar a toalha de mesa no genero dos trabalhos regionais de Viana do Castelo aconselhamos que empregue o linho branco bordado com algodão perlé Ancora creme ou cru, n.º 8 fazendo o crivo com linha Carta n.º 50 branca. Leva-nos a dar-lhe este conselho o facto de nos dizer que o seu enxoval de noiva terá apenas uma toalha de mesa bordada. Tendo várias toalhas poderia fazer uma bordada a cores. Assim parece-nos melhor que a não faça.

A. M. A. — Para fazer o pão de ló empregue pesos iguais de ovos e açucar e metade do peso dos ovos em farinha. Bata demoradamente as gemas com o açucar e em separado as claras em castelo.

Avó de 3 netos—Para tirar nodoas de bolor da roupa branca lave o tecido primeiro com água e sabão e mergulhe depois a parte manchada num litro de água a ferver á qual tenha juntado um decilitro e meio de lixivia.

Gertrudes Magalhães—Para fortalecer as sobrancelhas tornando-as sedosas e regulares aplica-lhes oleo de ricino puro ou misturado com vaselina em partes iguais.

Deolinda Tavares—Para retirar os pingos de estearina dos castiçais de prata ou de porcelana, mergulhe-os em água quente e limpe-os com um pano seco.

VESTIDO DE FAZENDA

Vestido de fazenda espessa mas maleavel com botões de baquelite na mesma cor. Um cinto elástico de grande largura enfeitado com medalhas douradas completa a «toilette»

POR PREÇOS INFERIORES AOS DO MERCADO

LÃ FINÍSSIMA ESPECIAL para «TRICOT»

VENDE-SE NAS LOJAS

SINGER

DE TODO O PAÍS

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

TALVEZ NÃO SAIBA!
ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

Visita os concelhos de Gois, Arganil e Pampilhosa da Serra, uma deputação dos corpos gerentes da Casa da Comarca de Arganil, constituida pelos srs. drs. Baeta Henriques, Alvaro Afonso e Leonel de Carvalho, Claudino de Almeida e Fernandes Costa, a entregar 24.000$00, de donativos, dos 34.000$00, que a actual direcção, ao terminar o seu mandato, deliberou distribuir por diversas instituições de assistência.

ACIDENTE FERROVIARIO

Esta manhã, á saida da estação de Cascais, o comboio das 9 e 45 fez uma paragem brusca, tendo saido do carril o rodado de uma das carruagens. Uma passageira, tomada de subito receio, lançou-se á linha, mas felizmente sem consequências, pois apenas sofreu ligeiras escoriações.

CONFERENCIAS

O sr. dr. J. Barradas de Carvalho realiza, na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, uma conferência sobre «A literatura de viagens no século XV: problemas de mentalidade», que será seguida de discussão.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

O produtor Carlos Gomes vai a França, para tratar do seu novo programa de rádio-teatro, exclusivamente dedicado a autores franceses. Entretanto, Maria Pereira da Silva e Joaquim Pedro dirigirão os seus programas na Voz de Lisboa e Clube Radiofónico de Portugal.

Amália no Machado

(Continuação da página central)

algumas senhoras, viam-se os srs. professor Oliveira Machado; marquês da Graciosa; coronel-aviador Jorge Metelo; drs. João do Amaral, Vasco Bacros Queirós, Alberto Marques e João Baptista da Silva; arquitecto Amilcar Pinto; engenheiro Correia Pereira; Estrela Faria; Tom; Márcia Condessa; Carlos José Teixeira, António Jervis Pereira, Fernando Ramos, Vasco Pereira da Cunha, José Manuel Alves do Rio, Angelo Pereira, Alberto Gama, Miguel Silveira, João Camilo Alves, Mora Mestre, Mário Nobre, Guilherme Pereira de Carvalho, Mário Vilarinho, Manuel Ortigão Burnay, Alfredo de Almeida, João Portelinha, Julio Pontes, Armando Costa, José Botto, Mário Viseu, etc.

COM ESTE ISOLADOR KLG OBTEM-SE IGNIÇÃO SATISFATORIA COM QUALQUER VELA!
MAS, COM ELE E COM VELAS KLG OBTEM-SE O MAXIMO RENDIMENTO IGNITORIO DOS MOTORES. MAIS POTENCIA E MAIS BARATA!!
PEDIDOS Á
Sde DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA
R. da Conceição da Gloria, 8 a 12
LISBOA

Excursões
PELO CARNAVAL
A SEVILHA
Partida a 14 — Regresso a 18 de Fevereiro — Preço 250$00
AMENDOEIRAS EM FLOR
ALGARVE
Partida a 15—Regresso a 17 de Fevereiro
PARTIDAS ASSEGURADAS
Preço 200$00
Organizações da EMP. IZIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telefone 21034 LISBOA

Médico
Não novo, competente. Procura localidade na Provincia, c/ falta de assistência clínica e onde possa exercer a sua profissão. Resp. ao Rossio, 23, ao n.º 23.731.

Café Bar ALEGRIA Restaurante
R. da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, domingo: PRATO DO DIA
Leitão á moda da Bairrada: Esc. 12$00

FESTAS DE CARNAVAL

Os bailes de hoje

Hoje, a partir das 22 horas, no edifício da F. N. A. T., da Rua Vítor Cordon, 1, realiza-se o primeiro baile de Carnaval do Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da F. N. A. T., abrilhantado pela Orquestra Ribatejana.

—Na sede dos «Manuéis de Portugal», na Rua Damasceno Monteiro, 85, haverá hoje um baile, a partir das 21 e 30.

Os bailes de amanhã

Amanhã, ás 16 horas, haverá, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, na Rua da Misericórdia, 20-2.º, um baile, com a colaboração da Orquestra Paramount e do seu vocalista.

—Amanhã, á noite, haverá festas: ás 21 e 30, na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199, 1.º, com a Orquestra Copacabana e o seu vocalista Fredy; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.º, pelas 22 horas, com a actuação de Manuel Viegas e do seu conjunto «Big-Ben»; e no Clube Estefania, na Rua de D. Estefania, 34, com a orquestra «Monte Carlo».

Baile e variedades na Sociedade de Belas Artes

Promovido por ex-alunos da Escola de Artes Decorativas António Arroio e dedicado aos seus actuais finalistas, realiza-se hoje, pelas 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes um grandioso baile abrilhantado pelas orquestras «Estoril» e «Politeama», dirigidas por Miguel de Oliveira.

Do programa faz parte um acto de variedades pelos artistas Maria Adalgisa, Maria do Carmo, Mimi Gaspar, Raul Mota, Tomé de Barros Queirós, Vitor Lima e «Rapazes do Ritmo».

Acautelando brincadeiras de mau gosto...

Pedem-nos que avisemos os nossos leitores de que, durante o período de Carnaval, as agências funerárias de Lisboa não se encarregarão de serviços que lhes sejam requisitados telefónicamente. Desta forma, tal como nos anos anteriores, as agências funerárias precavêem se de possíveis brincadeiras de mau gosto.

O PORTO pelo telefone

Ourives atropelado

PORTO, 7. *(Pelo telefone)*.—Esta manhã no lugar de Vale de Jaca, Gaia, na estrada Porto-Lisboa, uma camioneta, cuja matricula e numero do condutor se desconhecem atropelou mortalmente o ourives José Ferreira Lopes, de 21 anos, casado, residente em Asprela, Gaia. Conduzido ao hospital faleceu pouco depois.

Intoxicação por comprimidos

Numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Gaia, foi conduzido ao Hospital da Misericórdia, a doméstica Ludovina Meireles, de 30 anos, casada, moradora na Rua de Salvador Brandão, em Gaia, que ingerira, por engano lamentável, vários comprimidos.

Queda desastrosa

Por ter dado uma queda na sua residência foi socorrida no banco do hospital, a doméstica Julia Ferreira de Sá, de 57 anos, solteira, residente em Espinho.

Falecimento

Numa casa de saude desta cidade faleceu o agente comercial sr. Marcelino Borges Sendim, de 60 anos, casado. O seu enterro realiza-se, amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso, e dele trata a Companhia Funerária.

VIDA MILITAR

Governador Militar de Lisboa

O governador militar de Lisboa, sr. general Leonel Vieira, prosseguirá na próxima segunda-feira as visitas ás unidades da sua jurisdição militar, indo ao quartel do centro de instrução do Regimento de Engenharia n.º 1 na Pontinha, e ao 2.º Grupo de Subsistências, na Alameda das Linhas de Torres.

O director da Escola do Exército esteve hoje na Amadora

Com o cerimonial militar da praxe, realizou-se, hoje de tarde, a visita do comandante da Escola do Exército, sr. brigadeiro Correia Leal, ao anexo daquele estabelecimento de ensino, instalado na Amadora, no Batalhão de Engenhos, onde funciona o curso geral preparatório daquela escola.

Aquele oficial-general chegou ali ás 15 horas. A companhia de alunos, formada na parada, sob o comando do sr. capitão Alexandre Bento, prestou honras ao sr. brigadeiro Correia Leal, que lhe passou em seguida revista.

Houve depois a cerimónia da apresentação da bandeira nacional aos cadetes, com uma alocução pelo sr. tenente Alves Cabral que dissertou sobre o significado da bandeira. A companhia de alunos desfilou em continência, perante a bandeira nacional e o sr. brigadeiro Correia Leal.

Com a presença do primeiro e do segundo comandantes do corpo de alunos srs. tenente-coronel Barbieri e major Pereira de Castro, professores e outros oficiais que prestam serviço no anexo, realizou-se um exercício de ordem unida. Por último, o sr. brigadeiro Correia Leal percorreu as várias dependências do anexo, após o que se retirou, muito bem impressionado.

Um «rato das praias»

foi preso ao assaltar uma vivenda em Oeiras

Aí por meados do ano findo, fugiu da cadeia onde estava á espera de julgamento, pois havia cometido vários furtos e por tal fora pronunciado, um indivíduo de nome José do Carmo Rebelo, conhecido pelo «Rato Grande», contando no seu activo muitas e variadas penas.

Era o tempo dos banhos e das praias e, então, começaram a registar-se, aqui e ali, furtos, alguns de certa monta, sobretudo na Caparica. Um estrangeiro ficou ali sem 850 dólares, um Português ficou sem 23 contos, enquanto, outros, mais cuidadosos—que diabo levar para o banho quantias tão avultadas não era mesmo uma tentação? — ficaram sem relógios, canetas e importancias mais pequenas em dinheiro.

Furtos idênticos eram assinalados no Estoril, onde os banhistas o menos que perdiam eram os fatos, as canetas e as lapiseiras...

Quem roubava, quem não roubava—e, entretanto, outro furto de cinco contos se assinalava, este numa pensão das Caldas da Rainha, onde se instalara o José do Carmo Rebelo, já ao tempo assinalado pela Polícia. Depois, o silêncio e a paz das carteiras quentes, pois o larápio, contente com as colheitas, dedicava-se ao seu gasto. Até que, há dias, o «Rato Grande» caíu na «ratoeira». Foi quando se dispôs a assaltar uma vivenda em Oeiras e a G. N. R. o ameaçou de o render pela força das espingardas. O Rebelo, de facto, rendeu-se e foi entregue á Polícia Judiciária, á qual confessou a maioria dos furtos que lhe foram atribuidos. E confessou ainda que com ele «trabalhava» um indivíduo que está a ser procurado pela Polícia e cujo nome sabe apenas ser o de Valdemar.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

Por retirada para fora de Lisboa, para as **suas propriedades**, do **Ex.mo SENHOR ENGENHEIRO CARLOS SANTOS**, digníssimo **Presidente da Camara Municipal de Sintra**, e pela demolição da sua propriedade no

Campo Grande, n.º 7 (Moradia)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

e dias seguintes será vendido todo o rico e valioso recheio por sua ordem pelas **maiores ofertas**, constando de:

RIQUISSIMO MOBILIÁRIO ARTISTICO nos estilos LUIS XV, LUIS XVI, RENASCENÇA, IMPÉRIO, D. JOÃO V e D. MARIA, PRATAS ARTISTICAS

Jarrões e floreira em porcelana de Sévres, com bronzes, jarras francesas, China e Japão, cristais Bararat e S. Lambert, bronzes franceses assinados, quadros a óleo estrangeiros assinados, gravuras inglesas, moveis lacados, bons jogos de maples estofados a seda, esplêndidas carpettes, bonitos lustres de cristal, rádio-gramofone, louças da Companhia das Indias, China, Japão e francesas, casquinhas, imagens em marfim, etc., etc., e um bom automóvel «Morris Oxford» em estado novo.

A importante e valiosa almoeda é feita pela antiga

Agência SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347 — 843522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

DE LUTO

Iria Gomes

Faleceu, hoje, de madrugada, a sr.ª D. Iria Gomes, de 84 anos, viuva, mãe do guitarrista Acácio Gomes, que faz parte do elenco de «Companheiros da Alegria». O funeral realiza-se, amanhã, ás 10 horas, da Calçada do Menino Deus, n.º 12, 2.º andar, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

Mortos do 7 de Fevereiro de 1927

A exemplo dos anos anteriores, e por determinação do sr. tenente Moreira Lopes, foi hoje rezada missa na basilica dos Martires, sufragando as almas dos militares que morreram, sob o seu comando, no Largo do Rato, em defesa da ordem, por ocasião do movimento revolucionário de 7 de Fevereiro de 1927. Foi celebrante o reverendo Pedro Marques. A missa foi rezada no altar-mor. Estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. capitão Pereira Galhardo, que representava o sr. ministro do Exército; generais D. Miguel e D. Fernando Pereira Coutinho; coroneis Raul Ferreira Braga e Carlos Chaby; major Montalvão e Silva, capitão Santos Romão, dr. Mário de Oliveira, Alfredo Ramos do Amaral, Joaquim Sousa Henrique, António Alves Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, Henrique da Cunha Realista, etc.

Estiveram também presentes deputações de sargentos, cabos e soldados de algumas unidades do Governo Militar de Lisboa e algumas pessoas das familias dos extintos.

Terminada a cerimónia religiosa, os srs. major Montalvão e tenente Moreira Lopes dirigiram-se ao cemitério dos Prazeres, onde depuseram flores no mausoleu dos soldados do 7 de Fevereiro.

Também ás 10 horas, na capela privativa do Batalhão de Caçadores 5, foi celebrada missa, por alma dos soldados daquela unidade que morreram naquele movimento revolucionário.

Foi celebrante um padre do Espirito Santo, e estiveram presentes os srs. tenente-coronel Abranches Neves, como representante da Direcção da Arma de Infantaria; majores Ribeiro Casais e França Borges, e oficiais, sargentos e soldados daquela unidade.

Coronel Artur Quintino Rogado

O Instituto Profissional dos Pupilos do Exército manda rezar missa depois de amanhã, 2.ª feira, na igreja de S. Domingos de Benfica (Largo de S. Domingos de Benfica), pelas 10 horas, por eterno descanso do seu saudoso director, sr. coronel de Engenharia Artur Quintino Rogado, falecido no dia 1 do corrente mês.

TAUROMAQUIA

Proibição oficial do corte das hastes dos touros

MADRID, 7. — Em Conselho de Ministros foi resolvida a intervenção oficial do Governo acerca da questão do corte das hastes dos touros e idade e peso destes, tema deste Inverno na Imprensa e na Rádio espanhola e até no estrangeiro. A próxima folha oficial publicará a determinação de restabelecer o antigo regulamento quanto a idade e peso dos touros, atenuado após os prejuizos sofridos pela ganaderia brava com a guerra e os seguintes anos de estiagem. As infracções contra a integridade das hastes dos touros implicarão multas e proibição dos reincidentes, ganaderos, empresários ou toureiros, darem, organizarem e lidarem corridas durante um ano —(Efe).

ALMOÇO DE ALENTEJANOS

Na Casa do Alentejo, realizou-se o costumado almoço mensal de confraternização entre sócios, reunião que foi a segunda promovida pela nova direcção. Presidiu o sr. engenheiro Adriano Baptista e estiveram presentes cerca de cinquenta sócios. Os srs. engenheiro Martins Galvão e Francisco Velez Conchinhas, relataram vários episódios anedóticos passados no Alentejo, com os quais muito distraíram os assistentes.

ATENÇÃO
OBESOS
Emagrecer
Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo principio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INÚTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.,
Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.
Apartado 142—LISBOA

CARPETES E TAPETES
SULTÃO
VENDE
L. P. L.
TUDO PARA DECORAÇÃO
R. dos Correeiros, 214, 1.º
Tel. 23079

Foster Dulles
chegou a Bruxelas
onde conferenciou
com Van Zeeland

(Continuação da 1.ª página)

posterior ajuda americana será posta em perigo se não tiver sido feito um progresso real no sentido na criação do exército até Abril, o mês que poderá ser de grande alcance e influência na política dos Estados Unidos.

Contudo, em cada capital, Dulles fez um gesto de conciliação. Em Paris, voltou a garantir o ponto de vista acerca da possibilidade da América não aparecer em oposição directa á política francesa no Norte de Africa.

Em Bonn, garantiu que não será necessário á Alemanha ocidental continuar para sempre na esperança duma unificação pacífica com as províncias orientais.

Em Roma, reafirmou o interesse da América nos problemas de emigração e de desemprego na Itália.

Em Londres, onde as coisas eram bastante diferentes, Dulles também pôs garantias ás ansiedades, com grande perícia.

A Grã-Bretanha, estando fora das principais propostas da Comunidade de Defesa Europeia, não era, como os governos europeus, atingida pela acusação de malogro na ratificação do Tratado existente, que estava demorando a criação do exército.

De acôrdo com os círculos diplomáticos londrinos, Dulles não pôs em disputa o principal argumento britânico de que uma participação integral na proposta Comunidade de Defesa das seis nações, tendo como objectivo final uma federação parcial, é impossível para uma potência com responsabilidades na Comunidade Britânica.

O facto de Dulles ter aceitado como adequadas as existentes propostas britânicas, para uma futura associação militar com o exército europeu, provou ser bastante bem recebido pela opinião britânica.

A principal disputa potencial entre Dulles e os ministros britânicos não era sobre a integração europeia ocidental, mas sobre a política da nova administração americana no Extremo-Oriente.

Dulles chegou a Londres exactamente no momento em que o ministro dos Estrangeiros britânico, Eden, dizia claramente, na Câmara dos Comuns, que os ministros estavam perturbados pela decisão do presidente Eisenhower de não voltar a impedir os ataques nacionalistas chineses da Formosa ao continente chinês. A Grã-Bretanha, com um longo período de interesses na China e com os seus interesses especiais na Colónia de Hong-Kong, encontra-se profundamente preocupada com uma alteração de política, considerada como podendo levar ao alastramento da guerra na Coreia e a ofender a opinião não comunista na Ásia.—(R.).

A chegada a Bruxelas

BRUXELAS, 7.—Foster Dulles, recebido á chegada por Van Zeeland, ministro dos Estrangeiros, e pelo embaixador dos Estados Unidos em Bruxelas, fez uma breve declaração, dizendo nomeadamente quanto lamenta que a sua chegada á Bélgica coincida com um período de desastre nacional.

Quanto ao fim da sua viagem pela Europa, limitou-se a indicar: «Vimos para ouvir e saber. Confio em que esta visita apertará ainda mais os elos de amizade que prendem os nossos dois países».

Foster Dulles e Stassen seguiram para a embaixada do seu país, indo depois almoçar com o ministro dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Lilian Harvey casa-se hoje
aos 46 anos e pela primeira vez

COPENHAGUE, 7.—Lilian Harvey, de 46 anos, actriz de cinema nascida em Londres, consagrada em 1930 como a loura mais estonteante da Europa, casa-se hoje com o empresário dinamarquês Valeur Larsen, numa igreja perto de Copenhague. Será este o seu primeiro casamento. Esteve por duas vezes noiva do actor cinematográfico alemão Willy Fritsch, a ultima vez em 1939.—(R.).

Os democráticos atacam

Até onde podem ir
as consequências da decisão
de desneutralizar a Formosa?

WASHINGTON, 7.—Ao decidir «desneutralizar» a ilha Formosa, o general Eisenhower—propositadamente ou não—pôs o problema do bloqueio da China. Os dirigentes do Congresso e a opinião publica dos Estados Unidos fazem agora, na Casa Branca, pressões constantes a favor de novas medidas enérgicas no Extremo-Oriente.

Nos meios diplomáticos de Washington, afirma-se que o Governo americano não tenciona decretar o bloqueio do continente chinês, por agora, pelo menos. Parece até que os Americanos deram garantias formais a este respeito. Vê-se, portanto, na decisão de desneutralizar a ilha Formosa, uma concessão do presidente á opinião publica americana, destinada a «ganhar tempo», mas sem consequências imediatas. Contudo, a dar crédito ao deputado Dewey Short, presidente da Comissão das Forças Armadas da Câmara, tratar-se-ia, pelo contrário, «de uma primeira medida, a que logicamente se seguiriam outras decisões». Depois do senador William Knowland, presidente do grupo republicano, o representante Short reclamou, de resto, um bloqueio total da China.

E' muito comentada, por outro lado, a intervenção do senador democrático John Sparkman que, no Senado, perguntou: «Será este o primeiro passo para a guerra global?» Depois de censurar o presidente por tomar a decisão de «neutralizar» a ilha Formosa sem consultar a minoria democrática, pediu a Eisenhower esclarecimentos sobre a natureza do auxílio que os Estados Unidos vão dar aos nacionalistas chineses. «O auxílio será tirado da parte destinada a outras regiões do Mundo, como a Indochina, a Europa ou mesmo a Coreia?», perguntou, acrescentando: «Vão os créditos para o auxílio mutuo ser aumentado no orçamento de 1954, e em quanto?»

Sparkman, que foi candidato á vice-presidência dos Estados Unidos, nas eleições de Novembro, fez então uma série de perguntas á nova administração americana: mesmo com o auxílio americano, Chang-Kai-Chek poderia lançar uma operação de envergadura no continente chinês? Será a protecção americana garantida aos nacionalistas em caso de desembarque? No caso de um «Dunquerque» nacionalista, as forças navais americanas contribuiriam para a evacuação das tropas de Chang-Kai-Chek? Participará a aviação americana na protecção do espaço aéreo da ilha Formosa? Estas perguntas, continuou o orador, «requerem respostas publicas, pois trata-se de uma eventual extensão da guerra que poderia transformar-se até em guerra global».

A seguir, o senador Wayne Morse, independente, propôs ao Senado que Eisenhower «convoque uma reunião dos principais ministros dos nossos aliados», para assentarem numa política comum na Ásia, «porque, sem unificação desta política, frisou, poderíamos vir a encontrarmo-nos sózinhos, o que nos exporia a maior perigo de guerra com a Russia». A proposta foi apoiada por Sparkman.

No Pentágono, as opiniões estão divididas. A Marinha é definitivamente favorável ao bloqueio, mas, de modo geral, as outras armas opõem-se. Os chefes de Estado-Maior, e nomeadamente o general Bradley, parece que o desaconselham. Naturalmente, as decisões na matéria são da competência do presidente Eisenhower.

Ora, a darmos crédito ás indicações apresentadas por Short e por muitos comentadores, as opiniões do almirante Radford pesam mais na Casa Branca do que as dos chefes de Estado-Maior. Todos sabem que Radford patrocina de há muito o bloqueio total. No dizer de Short, não hesitaria sequer em apresar os barcos de carga soviéticos que navegam para a China.

Entretanto, o presidente Eisenhower envolve no segredo mais absoluto as decisões práticas que tomou ou conta tomar para execução da nova política americana no Extremo-Oriente. Na altura em que os Estados Unidos e o Mundo inteiro fazem um sem-fim de perguntas, a Casa Branca e o Departamento de Estado não respondem a uma que seja.—(F. P.).

O actor Humphrey Bogart
cortou a língua num desastre de automóvel

NÁPOLES, 7.—Humphrey Bogart, «o homem mau» de Hollywood, perdeu dois dentes e um pedaço da língua, num acidente de automóvel. Vinha de Nápoles com o director cinematográfico Richard Huston, para a rodagem de cenas de um filme que está a fazer na Itália.

Próximo de Averse, ao Norte de Nápoles, o motorista teve de desviar-se para evitar um choque e foi de encontro a um marco quilométrico. Huston sofreu um grande abalo. Bogart foi com o queixo de encontro ao lado do automóvel. Dois dos seus dentes ficaram abalados e cortou a língua. Foi tratado num hospital de Nápoles.—(Reuter).

Os jornais belgas
censuram o rei
por sair do país
durante as inundações

BRUXELAS, 7—Os monárquicos belgas estão hoje a esperar que o rei Balduíno suspenda as suas actuais férias na Riviera Francesa e regresse ao seu país, em consequência de estar a ser criticado por sair da Bélgica, durante o desastre das inundações.

Alguns círculos pensam que ele regressará, por o seu estado de saude, depois de um recente ataque de gripe, ter melhorado suficientemente para poder interromper a sua convalescença, em Antibes.

Embora a Imprensa socialista belga tenha iniciado o ataque ao rei, jornais de outras cores políticas associaram-se a ele. O jornal católico de Antuérpia «Het Handelsblad» escreve: «Na Holanda, a princesa Beatriz ofereceu ás organizações de socorro a nova bicicleta que recebera de uma firma comercial. Isso não foi muito, mas a princesa é ainda muito nova e foi um belo gesto. No nosso país, estamos ainda a esperar que a princesa Carlota ofereça os seus presentes de casamento ás vítimas das inundações».

A princesa Carlota, irmã de Balduíno, deve consorciar-se com o príncipe herdeiro Jean do Luxemburgo, na Primavera, e foram recentemente abertas subscrições para lhe oferecer presentes de casamento, na Bélgica e Luxemburgo. A princesa, de 25 anos, única filha da falecida rainha Astrid, é o membro mais popular da família real belga. A comunicação do seu noivado foi seguida de manifestações entusiásticas, sempre que aparecia em publico.

O Governo anunciou que será brevemente emitido um selo especial com a efigie da princesa Carlota e vendido em benefício das vítimas das inundações.

O semanário satírico «Pourquoi pas», uma revista de «má língua», sem tendência política, dedicou uma coluna á «devoção de famílias reais». Enaltecendo as rainhas britânica e holandesa, «que visitaram em pequenos barcos as áreas mais atingidas, para confortar os seus compatriotas que mais tinham sofrido», o semanário escreve: «A rainha Juliana deu a sua roupa pessoal ás vítimas e encomendas de socorro estão a ser febrilmente preparadas no palácio real de Haia. O rei Balduíno depois de uma visita ao litoral, a Antuérpia e Termonde, não julgou necessário adiar a sua viagem de convalescença á Riviera».—(R.).

O rei suspendeu as férias

ANTIBES (Riviera francesa), 7.—O rei Balduíno decidiu suspender a sua visita á Riviera e regressar esta noite de comboio a Bruxelas—anunciou aqui hoje a Polícia francesa.—(R.).

Neve na Alsácia

ESTRASBURGO, 7.—A Alsácia inteira está coberta de neve. Em Estrasburgo, a camada atinge de 5 a 20 cms. Há muitos anos que não nevava tanto. Nos cimos dos Vosges, há mais de 1 metro de neve e a maior parte dos caminhos, nos desfiladeiros, estão impraticáveis.—(F. P.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
BELAS-SABUGO
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO—ALMOÇO
Creme Florentine
Ovos Escalfados á Marialva
Delicias de Pescada Aeronáutica
Caril de Frango á Indiana
Tornedó grelhado á Henrique IV
Charlote Romanoff
Fruta e Café
CHA' DANÇANTE
COM ALFREDO LOPES
E SEU CONJUNTO
TELEFONE SABUGO 46

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS
TEMPORADA DE OPERA DO ANO DE 1953
HOJE, ás 21 e 30 horas, 1.ª Récita de Assinatura com a Ópera de C. M. Von Weber
FREISCHÜTZ
Artistas: August Gschwend — Richard Bitterauf — Herta Wilfert — Edith Schemionek — Arnold Van Mill — Franz Klarwein — Walter Hagner — Gottfried Fehr — Peter Kein — Anna Palo — Linde Lauble — Rosemarie Lennartz
MAESTRO DIRECTOR HUGO BALZER
Amanhã, dia 8, ás 16 e 30 horas, 1.ª «MATINÉE» CULTURAL COM A ULTIMA RÉCITA DA ÓPERA DE R. WAGNER
PARSIFAL
Terça-feira, dia 10, ás 18 e 15, 2.ª «Matinée» Cultural com a ultima Récita da Ópera de C. M. Von Weber
FREISCHÜTZ
A bilheteira continua aberta para a venda avulso de bilhetes para todos os espectáculos — Telefone 21552

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
MENU A 40$00
ACEPIPES OU SOPA
OMELETE A TURCA
FILETES C/S TARTAR
COSTELETAS Á MILANESA
FOIE DE VEAU GRILLÉE
FRUTA OU PUDING
OU QUEIJO
VINHO
JANTAR CONCERTO
SEM AUMENTO DE PREÇO